



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XX — N.º 137

CAPITAL FEDERAL

SÁBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1965

CONGRESSO NACIONAL

PRESIDÊNCIA

Convocação de sessões conjuntas para apreciação de vetos presidenciais

O Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 70, § 3º, da Constituição Federal e do art. 1º do Regimento Comum, convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessões conjuntas a realizarem-se nos dias 12, 13, 14, 19, 20, 21, 26 e 27 de outubro, 3, 4, 9, 10 e 11 de novembro do ano em curso, às 21 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara dos Deputados, conhecerem de vetos presidenciais, de acordo com a discriminação anexa.

Senado Federal, 17 de setembro de 1965.

AURO MOURA ANDRADE
Presidente

VETOS PRESIDENCIAIS A SEREM APRECIADOS NO PERÍODO DE 12 DE OUTUBRO A 11 DE NOVEMBRO DE 1965

Dia 12 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.948-C-65 na Câmara e nº 151-65 no Senado, que modifica o art. 11 e seus parágrafos da Lei nº 1.493, de 13 de dezembro de 1951, alterados pela Lei nº 2.266, de 12 de julho de 1954, e dá outras providências (subvenções);
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.847-B-65, na Câmara e nº 129-65 no Senado, que promove os militares veteranos da Segunda Guerra Mundial licenciados do serviço ativo e incluídos na reserva não remunerada;
- veto (total) ao Projeto de Lei nº 1.690-60 na Câmara e nº 8-65 no Senado, que dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 3.725 de 28 de setembro de 1959, que altera o limite de idade para permanência de oficiais no serviço ativo;

Dia 13 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (total) ao Projeto de Lei nº 2.873-A-65 na Câmara e nº 152-65 no Senado, que fixa novos valores dos símbolos do Quadro do Pessoal do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região e dá outras providências;
- veto (total) ao Projeto de Lei nº 2.983-B-65 na Câmara e nº 159-65 no Senado, que fixa novos valores para os símbolos dos cargos e das funções gratificadas do Quadro do Pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região e dá outras providências;

Dia 14 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.746-B-65 na Câmara e nº 116-65 no Senado, que institui a Lei Orgânica dos Partidos Políticos;

Dia 19 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.956-C-65 na Câmara e nº 141-65 no Senado, que estabelece novos casos de inelegibilidades, com fundamento no art. 2º da Emenda Constitucional nº 14;

Dia 20 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 7-65 (C.N.), que estabelece normas para o processos dos dissídios coletivos e dá outras providências;

Dia 21 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.732-B-65 na Câmara e nº 104-65 no Senado, que disciplina o mercado de capitais e estabelece medidas para o seu desenvolvimento;

Dia 26 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 1.857-C-60 na Câmara e nº 153-64 no Senado, que dispõe sobre o custeio, pela União, no exercício de 1960, dos serviços públicos transferidos para o Estado da Guanabara pela Lei nº 3.752, de 14 de abril de 1960;

Dia 27 de outubro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 926-E-63 na Câmara e nº 139-63 no Senado, que regula a profissão de corretor de seguros;
- veto (total) ao Projeto de Lei nº 617-B-63 na Câmara e nº 109-63 no Senado, que concede isenção do imposto de renda à Companhia Siderúrgica Nacional, e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.363-E-64 na Câmara e nº 279-64 no Senado, que dispõe sobre a fixação de coeficientes de correção monetária para os efeitos legais;
- veto (total) ao Projeto de Lei nº 2.704-B-61 na Câmara e nº 38-63 no Senado, que regula as atividades dos representantes comerciais autônomos.

Dia 3 de novembro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.732-65 na Câmara e nº 104-65 no Senado, que disciplina o mercado financeiro e de capitais e estabelece medidas para seu desenvolvimento.

Dia 3 de novembro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.740-E-65 na Câmara e nº 82-65 no Senado, que dispõe sobre a série de classes de Pesquisador e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.661-A-65 na Câmara e nº 96-65 no Senado, que dispõe sobre os serviços de Registro do Comércio e atividades afins e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.660-B-65 na Câmara e nº 45-65 no Senado, que isenta do imposto de importação e outras contribuições fiscais sob os adquiridos, mediante doação pelas instituições que se dedicam, sem finalidade lucrativa, à prestação de assistência médico-hospitalar;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.663-D-65 na Câmara e nº 53-65 no Senado, que altera dispositivos da Lei nº 3.244, de 14 de agosto de 1957, que autoriza a abertura de crédito especial e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.640-E-65 na Câmara e nº 35-65 no Senado, que dispõe sobre o seguro de crédito à exportação e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.839-B-65 na Câmara e nº 125-65 no Senado, que dispõe sobre o pagamento da gratificação prevista na Lei nº 4.090, de 13 de julho de 1962.

Dias 9 e 10 de novembro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 179-63 no Senado e nº 2.87-64 na Câmara, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico de Administração e dá outras providências.

Dia 11 de novembro, às 21 horas e 30 minutos:

- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 8-65 (C.N.), que dispõe sobre a assistência financeira do Governo Federal a Estados e Municípios e dá outras providências;
- veto (parcial) ao Projeto de Lei nº 2.874-E-65 na Câmara e nº 142-65 no Senado, que institui o novo Código Florestal.

Decreto Legislativo nº 84, de 1965, publicado no DCN, de 14-9-65.
Republicado por ter saído com incorreções.

SENADO FEDERAL

ATA DA 4ª REUNIÃO, EM 24 DE SETEMBRO DE 1965

3ª Sessão Legislativa,
da 5ª LegislaturaPRESIDENCIA DO SR. GUIDO
MONDIN

As 14 horas e 30 minutos, acham-se presentes os Srs. Senadores:

Oscar Passos
Edmundo Levi
Joaquim Parente
Menezes Pimentel
Pessoa de Queiroz
José Elias
Guido Mondin — 7.

O.SR. PRESIDENTE:

(Guido Mondin) — A lista de presença acusa o comparecimento de 7 Srs. Senadores. Não há número para a abertura da sessão.

O expediente será despachado pelo Sr. Primeiro Secretário. (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a presente reunião, designando para a sessão de segunda-feira, a seguinte

ORDEN DO DIA

Sessão de 27 de setembro de 1965

(Segunda-feira)

1

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 174, de 1965 (nº 3.054-B-65 na Casa de origem), de iniciativa do Sr. Presidente da República, que dispõe sobre o Serviço Nacional do Recenseamento e dá outras providências, tendo pareceres favoráveis (ns. 1.088 e 1.089, de 1965) da Comissão de Projetos do Executivo e de Finanças, sobre o projeto e dependendo de pronunciamento da Comissão de Constituição e Justiça sobre o projeto e as emendas e das Comissões de Projetos do Executivo e de Finanças sobre as emendas.

2

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 268, de 1964, (nº 508-B-59, na Casa de origem) que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 201.591.171,50 para o fim que especifica, tendo pareceres favoráveis, sob ns. 257 e 1.026, das Comissões de Finanças e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas — (audiência requerida pelo Sr. Senador Aloysio de Carvalho).

3

Votação, em turno único, do Requerimento nº 676 em que o Sr. Senador Vivaldo Lima solicita autorização do Senado para participar da reunião do Conselho de Governadores da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha e da 20ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha, a realizarem-se próximo em Viena.

4

Votação, em turno único, do Requerimento nº 677, de 1965, pelo qual o Sr. Senador Adalberto Sena solicita trinta dias de licença em prorrogação.

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SR. PRIMEIRO SECRETÁRIO:

Ofícios ns. 2.646 e 2.647, de 23 do mês em curso, do Sr. Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados, en-

caminhando ao Senado, para revisão, as seguintes proposições:

PROJETO
DE LEI DA CÂMARA

Nº 205, de 1965

(Nº 2 690-B/65, NA CASA
DE ORIGEM)

Retifica, sem ônus para a União, a Lei nº 4.539, de 10 de dezembro de 1964, que estima a Receita e Fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1965.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica retificada a Lei número 4.539, de 10 de dezembro de 1964, que estima a receita e fixa a despesa da União, para o exercício financeiro de 1965, na forma abaixo:

ANEXO 2

2.01.00 — Câmara dos Deputados
3.0.00 — Despesas Correntes
3.1.00 — Despesas de Custeio
3.1.1.0 — Pessoal

Onde se lê:

3.1.1.1. — Pessoal Civil (F) —....
11.500.000.

Leia-se:

3.1.1.1. — Pessoal Civil (F) —....
11.450.000.

3.2.0.0. — Transferências Correntes
3.2.5.0 — Salário-família —
50.000.

ANEXO 4

4.12.00 — Ministério da Agricultura

4.12.08 — Departamento de Administração (Órgãos dependentes)
3.2.0.0 — Transferências Correntes
3.2.1.0 — Subvenções Sociais
3.2.1.5 — Instituições Privadas

Onde se lê:

3) Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do São Francisco, com ajuda da Universidade do Recife, Codepe e Usaid — Pz. (F) — 100.000.

Leia-se:

3) Comissão de Desenvolvimento do São Francisco (CODESF), com ajuda da Universidade do Recife, Codepe e Usaid — Pz. (F) — 100.000.

ADENDO "A":

03 — Amapá

Onde se lê:

1) Cooperativa de Macapá —
10.000.

Leia-se:

1) Cooperativa Mista Agro-Pecuária de Macapá — 10.000.

04 — Amazonas

ADENDO "Q":

Onde se lê:

15) Prosseguimento das obras do Centro Rural de Educação Governador Gilberto Mestrinho — Manaus — 10.000.

24) Centro de Educação Rural Governador Gilberto Mestrinho — Manaus (prosseguimento de obras) —....
8.000.

Leia-se:

15) Centr. Rural de Educação Governador Gilberto Mestrinho, para prosseguimento de obras — Manaus — 18.000.

Onde se lê:

19) Desenvolvimento Agrícola das Obras Assistenciais da Prelazia de Parintins — 15.000.

13) Trabalhos de Extensão Rural e Assistência ao Agricultor, a cargo da Prelazia de Parintins — 19.000.

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL

ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES

MURILO FERREIRA ALVES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO

FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional

BRASILIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 50,
Ano Cr\$ 96

Exterior

Ano Cr\$ 134

FUNCIONARIOS

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 39,
Ano Cr\$ 76,

Exterior

Ano Cr\$ 108,

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

Leia-se:

19) Desenvolvimento Agrícola das Obras Assistenciais da Prelazia de Parintins — 34.000.

05 — Bahia

ADENDO "Q":

Onde se lê:

9) Escola de Iniciação Agrícola dos Padres Capuchinhos — Esplanada — 10.000.

Leia-se:

9) Escola de Iniciação Agrícola dos Padres Capuchinhos — Esplanada — 10.000.

06 — Ceará

ADENDO "A":

Onde se lê:

12) Instalação e manutenção de residência agrícola, no município de Cariri — 5.000.

Leia-se:

12) Instalação e manutenção de residência agrícola, no município de Santana do Cariri — 5.000.

ADENDO "Q":

Onde se lê:

14) Aprendizado Agrícola, a cargo do Patronato Imaculada Conceição de Cruz — 2.000.

Leia-se:

14) Aprendizado Agrícola, a cargo do Patronato Imaculada Conceição de Bela Cruz — 2.000.

Onde se lê:

27) Fundação José Furtado Leite para seu programa de extensão rural ao munic. de Aguentas — 5.000.

Leia-se:

27) Fundação José Furtado Leite, para seu programa de extensão rural — 5.000.

07 — Distrito Federal

ADENDO "Q":

Onde se lê:

4) Escola Agrícola, mantida pela Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, em Brasília — 6.000.

22) Instituto Agrícola La Salle — 6.000.

Leia-se:

4) Suprima-se.

22) Instituto Agrícola La Salle, mantido pela Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, em Brasília — 12.000.

08 — Espírito Santo

ADENDO "A":

Onde se lê:

20) Ensino e desenvolvimento agropecuário da Sociedade Brasileira de Educação, em Itaiç, para aquisição de equipamento — 2.500.

Suprima-se.

Onde se lê, no total do Estado: — 123.500.

Leia-se:

Leia-se: — 121.000.

ADENDO "Q":

Onde se lê:

21) Instituto Religioso Agrícola Industrial do Itaiç — 2.380.

Suprima-se.

Onde se lê, no total do Estado — 142.180

Leia-se: — 139.800

Onde se lê:

2) Aprendizado Agrícola do Instituto Salesiano Anchieta de Jaciçá, município de Cachoeiro do Itapemirim — 7.000

Leia-se:

2) Aprendizado e Patronato Agrícola do Instituto Salesiano Anchieta

de Jaciguá, município de Cachoeiro do Itapemirim — 7.000

10 — Goiás

ADENDO "A":

Onde se lê:

9) Escola Agrícola D. Dosco de Sil-
vânia — 10.000

14) Granja da Escola Agrícola D.
Bosco de Silvânia — 20.000

Leia-se:

14) Granja da Escola Agrícola D.
Bosco de Silvânia — 30.000.

Onde se lê:

12) Patronato Madre Mazzarello —
Anápolis — 10.000

Leia-se:

12) Patronato Madre Mazzarello, in-
clusive as Escolas Domésticas — Aná-
polis — 10.000

Onde se lê:

10) Escolas Domésticas da Inspec-
toria Madre Mazzarello — 10.000

Leia-se:

10) Escolas Domésticas, inclusive
para os Aprendizados da Inspeção
Madre Mazzarello — 10.000

ADENDO "J"

Onde se lê:

17) ... Coreaçú

Leia-se:

17) ... Cereaçú

ADENDO "Q":

Onde se lê:

23) Patronato Madre Mazzarello de
Anápolis — 8.000

28) Patronato Madre Mazzarello de
Anápolis — 8.000

Leia-se:

23) Patronato Madre Mazzarello de
Anápolis — 10.000

Onde se lê:

5) Centro de Treinamento Agrícola
das Obras Assistenciais Salesianas de
Vila Nova, para sua Escola Doméstica
— 2.000

24) Obras Assistenciais Salesianas
de Vila Nova, para os trabalhos agri-
colas em Goiânia — 8.840

Leia-se:

24) Obras Assistenciais Salesianas
de Vila Nova, para os trabalhos agri-
colas em Goiânia, sendo Cr\$ 2.000
para a sua Escola Doméstica — 10.840

Onde se lê:

8) Escola Doméstica do Patronato
Agrícola e Profissional do Ginásio e
Escola Normal Nossa Senhora Auxi-
liadora de Silvânia — 4.000

31) Escola Normal Nossa Senhora
Auxiliadora, Silvânia — 5.000

Leia-se:

31) Escola Normal Nossa Senhora
Auxiliadora de Silvânia, sendo Cr\$..
4.000 para a Escola Doméstica do Pa-
tronato Agrícola e Profissional do Gi-
násio e Escola Normal — 9.000

Onde se lê:

27) Patronato Madre Angela de Sil-
vânia — 6.840

Leia-se:

27) Patronato Madre Angela de Sil-
vânia, inclusive para seu Aprendizado
Agrícola — 6.840

Onde se lê:

11) Escolas Domésticas da Inspec-
toria Madre Mazzarello — 10.000

Leia-se:

11) Escolas Domésticas dos Patro-
natos Agrícolas da Inspeção Madre
Mazzarello — 10.000

11 — Guanabara

ADENDO "Q":

Onde se lê:

8) Escolas Domésticas da Inspeção
Madre Mazzarello — 5.000

15) Inspeção Madre Mazzarello
para as Escolas Domésticas — 1.800

Leia-se:

8) Escolas Domésticas da Inspeção
Madre Mazzarello — 6.800

Onde se lê:

3) Obras Sociais e Profissionais
Santa Rita de Cássia da Favela do
Jacarezinho, Seção do Aprendizado
Agrícola — 2.000

10) Escolas Domésticas das Obras
Sociais e Profissionais Santa Rita de
Cássia da Favela do Jacarezinho —
2.000

Leia-se:

10) Escola Doméstica das Obras So-
ciais e Profissionais Santa Rita de
Cássia da Favela do Jacarezinho, sen-
do Cr\$ 2.000 para a Seção do Apre-
ndizado Agrícola — 4.000

Onde se lê:

4) Asilo Santa Izabel da R. Maria
e Barros número 612, para aprendi-
zado agrícola 9 — 2.000

9) Escola de Economia Doméstica,
anexa ao Asilo Santa Izabel — Rio
de Janeiro — 3.000

Leia-se:

4) Asilo Santa Izabel, rua Maria e
Barros número 612, para Escola de
Economia Doméstica e Aprendizado
Agrícola — 6.000

Onde se lê:

31) Inspeção S. João Bosco —
10.000

Leia-se:

31) Para os Patronatos Agrícolas da
Inspeção S. João Bosco — 10.000
13 — Mato Grosso

ADENDO "A"

Onde se lê:

43) Colônia agropecuária da Reser-
va do Governo em Utiariti, a cargo
da Missão Anchieta Diamantina, tra-
tor de esteira para arrastar madeiras
pesadas, etc. — 40.000

Leia-se:

43) Colônia Agropecuária de Utiar-
iti, a cargo da Missão Anchieta Dia-
mantina, para aquisição de um trator
de esteira — 40.000

Onde se lê:

26) Ação Social Diocesana Campo-
grandense, para os trabalhos agri-
colas — 6.200

Leia-se:

26) Ação Social Diocesana Campo-
grandense, inclusive para seus Patro-
natos e para os trabalhos agrícolas —
6.200

ADENDO "Q"

Onde se lê:

38) Missão Anchieta Diamantina,
para os serviços agrícolas — 2.000

Leia-se:

38) Missão Anchieta Diamantina,
para os serviços agrícolas, era Dia-
mantina — 2.000

14 — Minas Gerais

ADENDO "A"

Onde se lê:

19) Casa do Estudante do Institu-
to Eletrotécnico de Itajubá — 10.000

Leia-se:

19) Casa do Estudante do Instituto
Eletrotécnico de Itajubá — 10.000

ADENDO "Q"

Onde se lê:

8) Aprendizado Agrícola e Pro-
fissional do Educandário Padre José Pe-
reira Coelho de Pará de Minas —
5.000

Leia-se:

8) Aprendizado Agrícola, inclusive
Escola Doméstica Profissional do Edu-
candário Padre José Pereira Coelho,
de Pará de Minas — 5.000

Onde se lê:

53) Serviços Agrícolas do Mosteiro
da Santa Cruz de Juiz de Fora —
15.000

Leia-se:

53) Serviços Agrícolas do Aprendi-
zado do Mosteiro da Santa Cruz de
Juiz de Fora — 15.000

Onde se lê:

27) Construção e Serviços de Exten-
são Rural no Instituto São José para
a Escola Doméstica Barbacena —
20.000

33) Para a construção do Instituto
São José, para a Escola Doméstica em
Barbacena — 10.000

38) Para a construção do Instituto
São José, para a Escola Doméstica
Barbacena — 10.000

Leia-se:

27) Construção e Serviços de Ex-
tensão Rural no Instituto São José,
para a Escola Doméstica Barbacena —
40.000

Onde se lê:

43) Trabalhos agropecuários e de
avicultura da Casa do Menor Aban-
donado de São João del Rei (Seção
Patronato Agrícola) — 15.000

68) Patronato Agrícola da Casa do
Menor Abandonado São João del Rei
— 15.000

Leia-se:

43) Trabalhos agro-pecuários e de
avicultura da Casa do Menor Aban-
donado de São João del Rei (Seção
Patronato Agrícola) — 30.000.

Onde se lê:

56) Instituto Agrícola La Salle —
Machado — 1.000

59) Escola Profissional La Salle,
para suas atividades agrícolas — Ma-
chado — 1.500

Leia-se:

56) Suprima-se.
59) Escola Profissional La Salle —
Machado — 2.500.

Onde se lê:

1) Iniciação Agrícola da Supam,
Sociedade Uberabense de Proteção aos
Menores de Uberaba — 5.000

80) Escola Profissional Santa Ca-
tarina de Sena, de Uberaba, para o
Patronato Agrícola — 5.000

Leia-se:

1) Sociedade Uberabense de Prote-
ção aos Menores de Uberaba, sendo
Cr\$ 5.000 para o Patronato Agrícola
— 10.000.

Onde se lê:

2) Escola Normal e Ginásio Santa
Teresa — Ituiutaba — para iniciação
agrícola — 5.000.

36) Escola Normal Santa Teresa,
para a Escola de Economia Domésti-
ca de Ituiutaba — 5.000.

Leia-se:

2) Escola Normal e Ginásio Santa
Teresa, de Ituiutaba, para a Escola
de Economia Doméstica e Aprendiza-
do Agrícola — 10.000.

17 — Paraná

ADENDO "Q"

Onde se lê:

43) Atividades agrícolas no Edu-
candário Nossa Senhora do Carmo —
Guatuba — 5.000.

Leia-se:

45) Atividades agrícolas do Edu-
candário Nossa Senhora do Carmo —
Guatuba — 5.000.

Onde se lê:

3) Atividades agrícolas no Institu-
to La Salle de Toledo — 3.000.

31) Instituto La Salle de Toledo,
para suas atividades agrícolas — ...
7.000.

43) Atividades agrícolas no Insti-
tuto La Salle em Toledo — 5.000.

Leia-se:

31) Instituto La Salle, de Toledo,
para suas atividades agrícolas — ...
15.000.

Onde se lê:

2) Instituto Nossa Senhora Auxilia-
dora, de Cascavel, para manutenção
da Escola de Iniciação Agrícola —
Cascavel — 5.000.

28) Atividades rurais do Instituto
N. S. Auxiliadora — Cascavel — ...
3.000.

29) Instituto Nossa Senhora Auxi-
liadora em Cascavel, para o ensino
rural — 2.000.

Leia-se:

3) Instituto Nossa Senhora Auxi-
liadora, de Cascavel, para o ensino
agrícola — 2.000.

Onde se lê:

17) Seção de Economia Doméstica,
da Escola Normal Regional N. S.
Senhora de Belém, em Guarapuava —
2.000.

18) Escola Normal Regional Nossa
Senhora de Belém, Guarapuava, para
atividades rurais da Escola Doméstica
anexa — 2.000.

19) Organização de uma Escola de
Economia Doméstica, para a Escola
Normal Regional N. S. de Belém, em
Guarapuava — 2.000.

Leia-se:

17) Escola Normal Regional Nossa
Senhora de Belém, em Guarapuava,
para manutenção e organização da
sua Escola Doméstica Rural — ...
6.000.

12 — Pernambuco

ADENDO "Q"

Onde se lê:

3) Escola de Agrimensura de Ara-
raquara — 11.800.

Exclua-se:

Onde se lê, no total: — 122 mil

Leia-se: — 180.640.

20 — Rio de Janeiro

ADENDO "Q"

Onde se lê:

10) Aprendizado Agrícola e Pro-
fissional da Escola Normal Nossa Se-
nhora Auxiliadora para sua Escola
Doméstica — Campos — 5.000.

15) Escola Doméstica do Ginásio
e Escola Normal Nossa Senhora Au-
xiliadora de Campos — 10.000.

Leia-se:

10) Aprendizado Agrícola e Pro-
fissional da Escola Normal Nossa Se-
nhora Auxiliadora, para sua Escola
Doméstica — 15.000.

23 — Rio Grande do Sul

ADENDO "A"

Onde se lê:

32) Escola Normal Rural Coração
de Jesus — Nova Brásia — 2.000.

41) Escola Normal Rural Sagrado
Coração de Jesus — Arroio do Meio
— 1.000.

Leia-se:

32) Escola Normal Rural Coração de Jesus — Nova Bréscia — 3.000.
41) Exclua-se.

Onde se lê:

31) Aprendizado Agrícola — Boqueirão do Leão — Lajeado — em cooperação com a Diocese de Santa Cruz do Sul — 2.000.

Leia-se:

31) Sociedade Porvir Científico, para o Aprendizado Agrícola Santo Isidro, em Boqueirão do Leão — Lajeado — 2.000.

ADENDO "Q"

Onde se lê:

32) Patronato Agrícola e Profissional São José — Erechim — 19.000.

29) Patronato Agrícola Profissional São José — 5.000.

47) Fomento Animal e Agrícola do Patronato Agrícola Profissional São José Erechim — 2.130.

Leia-se:

32) Patronato Agrícola e Profissional São José, sendo Cr\$ 2.130 para as atividades de fomento animal e agrícola — Erechim — 26.130.

Onde se lê:

3) Iniciação Agrícola do Ginásio S. Pio X, de Mussum — 1.000.

79) Ginásio S. Pio X, de Mussum — 2.000.

Leia-se:

3) Ginásio S. Pio X, de Mussum — 3.000.

79) Exclua-se.

Onde se lê:

14) Aprendizado Agrícola Santo Isidro, em Boqueirão do Leão, município de Lajeado — 3.000.

16) Aprendizado Agrícola de Boqueirão do Leão, Lajeado, em cooperação com a Diocese de Santa Cruz do Sul — 5.000.

Leia-se:

14) Aprendizado Agrícola Santo Isidro, em Boqueirão do Leão, município de Lajeado — 8.000.

Onde se lê:

30) Patronato Agrícola e Industrial do município de Caçapava do Sul — 3.000.

35) Patronato Agrícola e Industrial Patrício Dias Ferreira, de Caçapava do Sul — 2.000.

Leia-se:

35) Patronato Agrícola e Industrial Patrício Dias Ferreira, de Caçapava do Sul — 5.000.

Inclua-se:

82) Atividades de educação rural da Escola Vocacional Agrícola São José — Estância — Marilac — Venâncio Aires — 2.000.

No total, onde se lê: 487.950.

Leia-se: 489.950.

25 — Santa Catarina

ADENDO "Q"

Onde se lê:

17) Patrulha Mecanizada: Escola Rural dos Santos Anjos — Rio das Antas — 5.000.

Leia-se:

17) Escola Rural dos Santos Anjos — Rio das Antas — 5.000.

26 — São Paulo

ADENDO "A"

Inclua-se:

13) Ensino e desenvolvimento agropecuário, da Sociedade Brasileira de Educação, em Itaiaci, município de

Indaiatuba, para aquisição de equipamento — 2.500.

Onde se lê, no total do Estado: — 86.720.

Leia-se: — 89.220.

ADENDO "Q"

Inclua-se:

55) Instituto Religioso Agrícola e Industrial de Itaiaci, município de Indaiatuba — 2.380.

Onde se lê:

14) Escola Doméstica do Instituto São Carlos, do Jundiá — 3.000.

43) Serviços rurais no Instituto São Carlos de Jundiá — 2.000.

Leia-se:

14) Instituto São Carlos de Jundiá, para a Escola Doméstica Rural — 5.000.

Inclua-se:

56) Escola de Agrimensura de Araquara — 11.860.

Onde se lê:

3) Aprendizado Agrícola e Profissional da Sociedade São Nicolau de Flue, em Helvetia, para atividades agrícolas — 5.000

53) Sociedade São Nicolau de Flue em Helvetia para as atividades agrícolas — 5.000

Leia-se:

3) Aprendizado Agrícola e Profissional da Sociedade São Nicolau de Flue, em Helvetia, para as atividades agrícolas — 10.000

Onde se lê:

7) Centro de Treinamento Agrícola do Serviço Social Rural de Valinhos — 5.000

9) Serviços de extensão rural — Serviço Social Rural de Valinhos — 4.000

Leia-se:

9) Serviços de extensão rural — Serviço Social Rural de Valinhos — 9.000

Onde se lê:

11) Escola Doméstica e para o desenvolvimento agrícola da Escola do Orfanato Puríssimo Coração de Maria — Guaratinguetá — 10.000

13) Orfanato Puríssimo Coração de Maria para uma Escola de Economia Doméstica — Guaratinguetá — 2.000.

Leia-se:

13) Orfanato Puríssimo Coração de Maria, para uma Escola de Economia Doméstica em Guaratinguetá — 12.000

Onde se lê:

19) Escola Agrícola Cruz Grande, município de Itapevi — 10.000

24) Escola Gratuita Agroartesanal da Cruz Grande — Itapevi — 3.000

Leia-se:

24) Escola Gratuita Agroartesanal da Cruz Grande — Itapevi — 13.000.

Onde se lê, no total do Estado: 433.590

Leia-se: 447.830

27 — Sergipe

ADENDO "Q"

Onde se lê:

6) Atividades de educação rural da Escola Vocacional Agrícola São José — Estância — Marilac — Venâncio Aires — 2.000

Suprima-se.

Onde se lê, no total do Estado: .. 136.400

Leia-se: 136.400

4.13.00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

4.13.06 — Conselho Nacional do Serviço Social

3. 2.00 — Transferências Correntes

3. 2.10 — Subvenções Sociais

Onde se lê:

1) Subvenções Ordinárias, nos termos da Lei 1.493, de 13 de dezembro de 1951, conforme discriminação do Adendo "B".

4. 0.00 — Despesas de Capital

4. 3.00 — Transferências de Capital

4.3.5.0 — Contribuições Diversas

Onde se lê:

1) Subvenções Extraordinárias

1) Subvenções Extraordinárias nos termos da Lei 1.493, de 13 de dezembro de 1951, conforme discriminação do Adendo "B".

Leia-se:

1) Subvenções Extraordinárias, nos termos da Lei 1.493, de 13 de dezembro de 1951, conforme discriminação do Adendo "C".

4.13.10 — Departamento de Administração (Órgãos Dependentes)

4.1.2.0 — Serviço em Regime de Programação Especial

Onde se lê:

11) Sociedade Brasileira de Angiologia, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — 2.000

Leia-se:

11) Colégio Brasileiro de Angiologia, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — 2.000

01 — Acre

ADENDO "B"

Onde se lê:

Escola Coronel José Correia (Vila Rodrigues Alves) — 3.100

Leia-se:

Escola Coronel João Correia (Vila Rodrigues Alves) — 3.100

ADENDO "C"

Onde se lê:

Escola Coronel José Correia (Vila Rodrigues Alves) — 500

Leia-se:

Escola Coronel João Correia (Vila Rodrigues Alves) — 500

02 — Alagoas

ADENDO "B"

1) Água Branca

Onde se lê:

Escolas Paroquiais

Leia-se:

Sociedade Escolas Paroquiais

2) Anália

Onde se lê:

Santa Casa de Misericórdia

Leia-se:

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Anália

3) Arapiraca

Onde se lê:

Aracicaba

Leia-se:

Arapiraca

Onde se lê:

Clube Recreativo e Cultural dos Fumicultores de Arapiraca

Leia-se:

Clube dos Fumicultores de Arapiraca

Onde se lê:

Colégio Normal São Francisco de Assis — 100

Ginásio Normal São Francisco de Assis — 100

Leia-se:

Educandário São Francisco de Assis — 200

Onde se lê:

Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho

Leia-se:

Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho

Onde se lê:

Hospital de Arapiraca

Leia-se:

Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Arapiraca

4) Colônia Leopoldina

Onde se lê:

Escola Paroquial Nossa Senhora do Carmo

Leia-se:

Escola Paroquial de Colônia Leopoldina

Onde se lê:

Escola

Escola Paroquial

Leia-se:

Igreja Nova

Escola Paroquial de Igreja Nova

5) Junqueiro

Onde se lê:

Obras Sociais da Paróquia de Junqueiro

Leia-se:

Serviço de Obras Sociais da Paróquia de Junqueiro

6) Maceló

Onde se lê:

Abrigo Dom Bosco — 100

Abrigo São João Bosco — 2.500

Asilo Dom Bosco — 100

Leia-se:

Abrigo São João Bosco para Menores Desamparados — 1.700

Onde se lê:

Ação Social Arquidiocesana

Leia-se:

Arquidiocese de Maceló

Onde se lê:

Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho, mantenedora etc. — 100

Asilo das Órfãs de N.ª S.ª do Bom Conselho — 900

Leia-se:

Asilo das Órfãs de N.ª S.ª do Bom Conselho — 1.000

Onde se lê:

Associação Beneficente da Paróquia de Bebedouro, em Maceló

Leia-se:

Associação Beneficente da Paróquia de Santo Antônio de Bebedouro

Onde se lê:

Associação de Ensino Paroquial de Maceló — 200

Associação do Ensino Paroquial — 600

Leia-se:

Associação do Ensino Paroquial — 300

Onde se lê:

Associação das Luízas de Marillac — Pajuçara

Leia-se:

Associação das Luízas de Marillac — Pajuçara

Onde se lê:

Betânia da Nossa Senhora das Graças

Leia-se:

Associação do Movimento de Apoio à Infância Betânia da Nossa Senhora das Graças — Farol

Onde se lê:
Educandário São Luiz Gonzaga — 100
Externato São Luiz Gonzaga — 200
Leia-se:
Sociedade Civil Santa Aurélla, mantenedora do Externato São Luiz Gonzaga — 300
Onde se lê:
Escola São Cristóvão da Associação Beneficente dos Motoristas de Alagoas
Leia-se:
Associação Beneficente dos Motoristas de Alagoas, para manutenção da Escola São Cristóvão
Onde se lê:
Externato Dom Vital, dos Padres Capuchinhos — 600
Escola Dom Vital do Convento dos Capuchinhos — 600
Leia-se:
Educandário Dom Vital — ex-Colégio Dom Vital — 1.200
Onde se lê:
Creche Leopoldo Pereira, mantida etc. — 200
Ginásio Erasmo Porangaba — 400
Grupo Escolar Antônio Pombo — 200
Centro Espírita William Crookes — 1.100
Leia-se:
Centro Espírita William Crookes, sendo Cr\$ 200 para a Creche Leopoldo Pereira, Cr\$ 400 para o Ginásio Erasmo Porangaba e Cr\$ 200 para o Grupo Escolar Antônio Pombo — 1.900
Onde se lê:
Escola Zanelli Caldas — 700
Grupo Escolar Zacoll Caldas, mantido etc. — 100
Leia-se:
Grupo Espírita José Euzébio, para a Escola Zanelli Caldas — 800
Onde se lê:
Hospital do Câncer — 400
Santa Casa de Misericórdia de Maceió, sendo Cr\$ 400 para o Hospital São Vicente — 1.900
Instituto de Radiologia de Câncer — 100
Leia-se:
Santa Casa de Misericórdia, sendo Cr\$ 400 para o Hospital do Câncer e Cr\$ 400 para o Hospital São Vicente e Cr\$ 100 para o Instituto de Radiologia de Câncer — 2.400
Onde se lê:
Instituto Bom Pastor — 200
Asilo do Bom Pastor — 900
Leia-se:
Asilo do Bom Pastor — 1.100
Onde se lê:
Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas — 1.100
Instituto de Proteção à Infância de Alagoas — 300
Leia-se:
Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas — 1.400
Onde se lê:
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas
Leia-se:
Instituto Histórico de Alagoas
Onde se lê:
Patrulha Nacional Cristã — 400
Patrulha Nacionalista — 200
Leia-se:
Patrulha Nacional Cristã — 600
Onde se lê:
Secretariado de Assistência Social

Secretaria de Assistência Social para Juvenópolis — 400
Leia-se:
Secretariado de Assistência Social (para manutenção de Juvenópolis) — 600
Onde se lê:
Sociedade Beneficente "O Lar das Velhinhas" — 600
Sociedade "O Lar dos Velhinhas" — Farol — 200
Leia-se:
Sociedade Beneficente "O Lar das Velhinhas" (Bairro Farol) — 800
Onde se lê:
Seminário Menor da Arquidiocese de Maceió
Leia-se:
Seminário Arquiepiscopal de Maceió
7) Major Isidoro
Onde se lê:
Escola Paroquial de Santo Antônio
Leia-se:
Paróquia do Major Isidoro, mantenedora da Escola Paroquial de Santo Antônio
8) Marechal Deodoro
Onde se lê:
Sociedade Musical Santa Cecília
Leia-se:
Sociedade Musical Filarmônica Santa Cecília
9) Palmeira dos Índios
Onde se lê:
Centro Social Rural da Diocese
Leia-se:
Centro Social Diocesano de Palmeira dos Índios
Onde se lê:
Sociedade Montepio dos Artistas
Leia-se:
Sociedade Montepio dos Artistas de Palmeira dos Índios
Onde se lê:
União Beneficente dos Motoristas de Palmeira dos Índios
Leia-se:
União dos Motoristas
10) Pão de Açúcar
Onde se lê:
Departamento de Obras Sociais da Congregação Mariana da Paróquia
Leia-se:
Departamento de Obras Sociais da Congregação da Paróquia de Pão de Açúcar
Onde se lê:
Ginásio D. Antônio Brandão
Leia-se:
Sociedade Ginásio D. Antônio Brandão
Onde se lê:
Sociedade Beneficente de Pão de Açúcar
Leia-se:
Sociedade União Beneficente de Pão de Açúcar
10 A — Penedo
Onde se lê:
Congregação Vicentina de Santo Antônio dos Pobres — 1.200
Confraria Vicentina de Santo Antônio dos Pobres — 100
Leia-se:
Conferência de Santo Antônio dos Pobres de Penedo — 1.300
Onde se lê:
Escola Gratuita Alberto Gomes, mantida pelo Esporte Clube Penedense
Leia-se:
Esporte Clube Penedense, mantida

Onde se lê:
Montepio dos Artistas de Penedo
Leia-se:
Sociedade Montepio dos Artistas
11) Pilar
Onde se lê:
Colônia de Pescadores Z-8 — Mirim Lima
Leia-se:
Colônia de Pescadores Z-8 Mirim Lima
12) Porto Real do Colégio
Onde se lê:
Escola Paroquial de Porto do Colégio — 600
Escolas Paroquiais São Luiz Gonzaga — 300
Leia-se:
Sociedade São Vicente de Paulo, Protetora do Ensino Paroquial, sendo Cr\$ 600 para a Escola Paroquial de Porto Real do Colégio e Cr\$ 300 para as Escolas Paroquiais São Luiz Gonzaga — 900
13) RIO LARGO
Onde se lê:
Sociedade Musical de Santa Luzia do Norte — Rio Largo — 100
Sociedade Musical Professor Wanderley, de Santa Luzia do Norte — 200
14) Santa Luzia do Norte (Município)
Sociedade Musical Professora Wanderley — 400
Leia-se:
Santa Luzia do Norte — Sociedade Musical Professor Wanderley — 700
15) São Braz
Onde se lê:
Escola Paroquial de São Brás — 300
Leia-se:
Obras Sociais da Paróquia de São Brás, para a Escola — 300
16) São Miguel dos Campos
Onde se lê:
Hospital da Cidade de São Miguel dos Campos — 200
Santa Casa de Misericórdia, sendo Cr\$ 200, etc. — 4.700
Leia-se:
Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, sendo Cr\$ 200 para a Maternidade — 4.900
17) União dos Palmares
Onde se lê:
Hospital São Vicente de Paulo — 1.300
Sociedade e Conferência São Vicente de Paulo, mantenedora, etc. — 100
Leia-se:
Sociedade e Conferência de São Vicente de Paulo, mantenedora do Hospital de São Vicente de Paulo — 1.400
18) Viçosa
Onde se lê:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, mantenedora do Posto de Puericultura de Viçosa — 1.200
Posto de Puericultura (mantido pela Associação, etc.) — 400
Leia-se:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, mantenedora do Posto de Puericultura — 1.600
Onde se lê:
Casa da Criança Abandonada de Viçosa — 100
Casa do Pobre de Viçosa — 100

Comissão de Melhoramentos do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Viçosa, etc. — 300
Hospital de Viçosa — 200
Leia-se:
Comissão de Melhoramentos do Hospital N.ª Sr.ª da Conceição, sendo Cr\$ 100 para a Casa da Criança Abandonada, Cr\$ 130 para a Casa dos Velhos Abandonados e Cr\$ 100 para a Casa do Pobre, e Cr\$ 200 para o Hospital de Viçosa — 1.200
Onde se lê:
Colégio da Assembléia
Leia-se:
Colégio de Viçosa
Onde se lê:
Conselho Particular da Sociedade S. Vicente de Paulo
Leia-se:
Conselho Particular das Conferências de S. Vicente de Paulo da Paróquia de Viçosa
Onde se lê:
Hospital Nossa Senhora da Conceição (mantido pela Sociedade Amor e Caridade). — 400
Sociedade Amor e Caridade, mantenedora do Hospital Nossa Senhora, etc. — 1.300
Leia-se:
Sociedade Amor e Caridade, mantenedora do Hospital de Nossa Senhora da Conceição e da Maternidade Dr. Manoel Brandão, sendo Cr\$ 400 para o Hospital Nossa Senhora da Conceição — 1.700
Onde se lê:
Sociedade São Vicente de Paulo
Leia-se:
Sociedade de São Vicente de Paulo da Paróquia de Viçosa
ADENDO "C"
Anadia:
Onde se lê:
Santa Casa de Misericórdia — 3.000
Leia-se:
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Anadia — 3.000
Arapiraca
Onde se lê:
Clube Recreativo e Cultural dos Fumicultores — 6.500
Leia-se:
Clube dos Fumicultores de Arapiraca — 6.500
Onde se lê:
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho — 2.000
Leia-se:
Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho — 2.000
Onde se lê:
Ginásio Normal São Francisco de Assis — 1.000
Leia-se:
Educandário São Francisco de Assis — 1.000
Onde se lê:
Santa Casa de Misericórdia de Arapiraca — 1.000
Leia-se:
Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Arapiraca — 1.000
Colégio:
Onde se lê:
Colégio (nome do município)
Leia-se:
Porto Real do Colégio
Onde se lê:
Escola Paroquial — 500

Leia-se:
Sociedade São Vicente de Paulo Protetora do Ensino Paroquial, para as Escolas Paroquiais — 500.

Igreja Nova:
Onde se lê:
Escola Paroquial São João — 500.

Leia-se:
Escola Paroquial de Igreja Nova — 500.

Maceió:
Onde se lê:
Asilo N. S.ª do Bom Conselho — Bebedouro — 2.000.

Leia-se:
Asilo das Orfãs de N. S.ª do Bom Conselho (Asilo de N. S.ª do Bom Conselho — Bebedouro) — 2.000.

Onde se lê:
Centro Social Arquidiocesano — 5.500.

Leia-se:
Centro Social Rural da Arquidiocese de Maceió — 5.500.

Onde se lê:
Escola de Artes e Letras Maria de Nazareth — 500.

Leia-se:
Grupo União Espirita mantenedor da Escola Maria de Nazareth, para a Escola Maria de Nazareth — 500.

Onde se lê:
Escola de Belas Artes de Alagoas — 500.

Sociedade Escola de Belas Artes de Alagoas — 500.

Leia-se:
Sociedade Escola de Belas Artes de Alagoas — 1.000.

Onde se lê:
Escola do Convento dos Capuchinhos — 500.

Externato Dom Vital — 1.000.

Leia-se:
Educandário Dom Vital, sendo Cr\$ 500 para a Escola do Convento dos Capuchinhos — 1.500.

Onde se lê:
Escola mantida pela Igreja Evangélica Congregacional — 500.

Leia-se:
Igreja Evangélica Congregacional de Maceió, para Escolas — 500.

Onde se lê:
Escola Mantida pela Igreja Evangélica Adventista — 500.

Leia-se:
Igreja Adventista de Maceió, para Escolas — 500.

Onde se lê:
Instituto Bom Pastor (para Externato Regina Coeli) — 500.

Leia-se:
Asilo do Bom Pastor (para o Externato Regina Coeli) — 500.

Onde se lê:
Instituto de Proteção e Assistência à Infância — 500.

Leia-se:
Instituto de Assistência e Proteção à Infância de Alagoas — 500.

Palmeira dos Índios:
Onde se lê:
Centro Social Diocesano p/obras sociais da Diocese de Palmeira dos Índios — 500.

Centro Social Rural da Diocese — 500.

Leia-se:
Centro Social Diocesano de Palmeira dos Índios, p/obras sociais — 1.000.

Onde se lê:
Obras Sociais da Fazenda Canto — 500.

Leia-se:
Obras Sociais da Paróquia de N. S.ª do Amparo (Fazenda Canto) — 500.

Onde se lê:
União Beneficente dos Motoristas — 1.000.

Leia-se:
União dos Motoristas — 1.000.

Penedo:
Onde se lê:
Escola Alfredo Gomes, mantida pelo Sport Clube Penedense — 500.

Escola Gratuita Adalberto Gomes, mantida pelo Sport Clube Penedense — 1.000.

Leia-se:
Esporte Clube Penedense, mantenedor da Escola Gratuita Alberto Gomes, para manutenção de suas escolas — 1.500.

Onde se lê:
Seminário Menor da Diocese de Penedo — 500.

Leia-se:
Seminário Menor S. S. de Fátima — 500.

Marechal Deodoro:
Onde se lê:
Asilo N. S.ª do Bom Conselho — 500.

Leia-se:
Asilo das Orfãs de N. S.ª do Bom Conselho (de Bebedouro — Maceió), para o Orfanato São José (em Marechal Deodoro) — 500.

Santa Rita do Alto Jacutinga:
Onde se lê:
Obras Sociais da Paróquia — 500.

Leia-se:
Paróquia de Santa Rita do Alto Jacutinga, para obras sociais — 500.

São Braz:
Onde se lê:
Escolas Paroquiais — 500.

Leia-se:
Obras Sociais da Paróquia de São Braz, para Escolas Paroquiais — 500.

São José da Laje:
Onde se lê:
Associação de Proteção à Infância e à Maternidade — 500.

Leia-se:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — 500.

São Miguel dos Campos:
Onde se lê:
Ginásio São Miguel — 500.

Leia-se:
Sociedade Ginásio de São Miguel — 500.

Onde se lê:
Instituto Rosa Infantil — 1.000.

Rosal Infantil — 500.

Leia-se:
Educandário Rosal Infantil — 1.500.

Onde se lê:
Sociedade União Operária Beneficente de São Miguel dos Campos — 500.

Leia-se:
Sociedade União Operária Beneficente 15 de novembro, de São Miguel dos Campos — 500.

União dos Palmares:
Onde se lê:
Hospital São Vicente de Paulo — 2.000.

Leia-se:
Sociedade e Conferência de São Vicente de Paulo, mantenedora do Hospital de São Vicente de Paulo, para o Hospital de São Vicente de Paulo — 2.000.

04 — Amazonas

ADENDO "C"

Onde se lê:
Benjamin Constant:
Associação Beneficente e Assistencial — 8.000.

Leia-se:
Manaus:
Associação Beneficente e Assistencial — 8.000.

Itacoatiara:
Onde se lê:
Padres Redentoristas de Itacoatiara — 1.000.

Leia-se:
Missão dos Padres de Scárboro no Brasil — 1.000.

Manaus:
Onde se lê:
Sociedade de Obras Sociais a cargo da Paróquia de Santos Dumont — Rio Juruá, para assistência a menores abandonados — 500.

Leia-se:
Carauari:
Sociedade de Obras Sociais, a cargo da Paróquia de Santos Dumont — Rio Juruá, para assistência a Menores Abandonados — 500.

ADENDO "I"

Onde se lê:
Escola Normal de Itacoatiara, a cargo da Missão dos Padres Redentoristas — 1.000.

Leia-se:
Escola Normal Nossa Senhora do Rosário — Itacoatiara — 1.000.

05 — Bahia

ADENDO "B"

Gandu:
Onde se lê:
Hospital de Gandu — 1.300.

Leia-se:
Hospital Regional de Gandu — 1.300.

Santo Amaro:
Onde se lê:
Casa da Criança de Santo Amaro — 200.

Liga Santamarense contra a mortalidade Infantil — 200.

Leia-se:
Liga Santamarense Contra a Mortalidade Infantil — 400.

Onde se lê:
Orfanato Recolhimento dos Humildes — 800.

Leia-se:
Recolhimento N. S.ª dos Humildes — 800.

São Gonçalo dos Campos:
Onde se lê:
Ginásio Agripina Pedreira — 1.600.

Ginásio de S. Gonçalo dos Campos — 600.

Leia-se:
Ginásio Agripina de Lima Pedreira — 2.200.

Onde se lê:
Hospital da Santa Casa de Misericórdia — 200.

Santa Casa de Misericórdia de S. Gonçalo dos Campos — 1.600.

Leia-se:
Santa Casa de Misericórdia de S. Gonçalo dos Campos — 1.800.

Vitória da Conquista:
Onde se lê:
Orfanato Santa Catarina de Sena — 1.600.

Leia-se:
Lar Santa Catarina de Sena — 1.600.

Onde se lê:
Amélia Rodrigues:
Associação Beneficente de Proteção à Juventude — 3.500.

Escola de Artesanatos da Mata de S. João, mantida, etc. — 500.

Patronato N. S.ª da Lapa — 600.

Santo Amaro:
Associação Beneficente de Proteção à Juventude — Traripe — Escola de Artesanatos da Mata de São João — 1.500.

Patronato N. S.ª da Lapa (Traripe) — 1.000.

Sociedade Beneficente de Proteção à Juventude — 100.

Leia-se:
Amélia Rodrigues:
Associação Beneficente de Proteção à Juventude, sendo Cr\$ 1.600 para o Patronato N. S.ª da Lapa, Cr\$ 2.000 para a Escola de Artesanato de Mata de São João — 7.200.

Lençóis:
Onde se lê:
Ginásio Afrânio Peixoto — 1.800.

Leia-se:
Colégio Municipal de Lençóis — 1.800.

Paripiranga:
Onde se lê:
Ginásio Municipal de Paripiranga — 1.000.

Leia-se:
Ginásio Normal N.ª S.ª do Patrocinio do Coité — 1.000.

Onde se lê:
Santa Maria da Vitória:
Instituição Jesus Cristo — 300.

Leia-se:
Santana:
Instituição Jesus Cristo — 300.

Jaguaquara:
Onde se lê:
Orfanato Taylor Egydio — 300.

Sociedade Beneficente Orfanato Taylor Egydio — 900.

Leia-se:
Sociedade Beneficente Orfanato Taylor Egydio — 1.200.

Salvador:
Onde se lê:
Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim — 6.000.

Orfãos de São Joaquim — 1.500.

Leia-se:
Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim — 7.500.

ADENDO "C"

Santo Amaro:
Onde se lê:
Comunidade Recolhimento N. S.ª dos Humildes — 500.

Leia-se:
Recolhimento N. S.ª dos Humildes — 500.

São Gonçalo dos Campos:
Onde se lê:
Ginásio Agripina Pedreira — 500.

Leia-se:
Ginásio Agripina de Lima Pedreira — 500.

Onde se lê:
Maternidade de São Gonçalo nos Campos — 1.000.

Leia-se:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de São Gonçalo nos Campos, para a Maternidade — 1.000.

Itaberá:
Onde se lê:
Ginásio de Itaberá — 500.
Ginásio Santo André — 500.

Leia-se:
Ginásio Santo André — 1.000.

Salvador:
Onde se lê:

Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim — 4.000.
Orfãos de São Joaquim — 2.500.

Leia-se:
Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim — 6.500.

Paripiranga:
Onde se lê:

Ginásio Municipal Paripiranga — 1.000.

Leia-se:
Ginásio Normal N.º Sr.º do Patrocinio do Coité — 2.000.

06 — Ceará

ADENDO "C"

Fortaleza:
Onde se lê:

Fundação Antônio Dias Macedo, para Bolsa de Estudos de Curso de Extensão Rural — 17.200.

Leia-se:
Fundação Antônio Dias Macedo, sendo Cr\$ 130.000 para Bolsa de Estudos do Curso de Extensão Rural — 17.200.

Inclusa-se:
Cedro (imediatamente após a entidade Patronato Santa Maria, do município de Caucaia).

Crato:
Onde se lê:
Instituto Cultural do Cariri —
1.000.

Santana do Cariri:
Instituto Cultural do Cariri — 800.

Leia-se:
Crato:

Instituto Cultural do Cariri —
1.000.

Mombaca:
Onde se lê:

Sociedade dos Amigos de Mendonça — 12.500.

Leia-se:
Sociedade dos Amigos de Mombaca — 12.500.

ADENDO "C"

Santana do Acaraú:

Onde se lê:
Ginásio Valdevino Nascimento — 1.500.

Leia-se:
Santana do Cariri:
Ginásio Valdevino Nascimento — 2.500.

Onde se lê:

Santana do Cariri
Instituto Cultural do Cariri — ...
1.000.

Crato:
Instituto Cultural do Cariri — 500.

Leia-se:
Crato
Instituto Cultural do Cariri — 1.500.

Onde se lê:
Santana do Acaraú

Hospital e Maternidade Ana Furtado Leite — 2.000.

Leia-se:
Santana do Cariri:

Hospital e Maternidade Ana Furtado Leite — 2.000.

07 — Distrito Federal

ADENDO "C"

Onde se lê:
Lar das Meninas São Judas Tadeu — ilegível.

Leia-se:
Lar das Meninas São Judas Tadeu — 8.500.

10 — Goiás

ADENDO "B"

Paraná:
Onde se lê:

Ginásio Prof. Estevão Neves, da Campanha de Educandários Gratuitos — 800.

Ginásio Prof. Estevão Pereira — 500.

Leia-se:
Ginásio Prof. Estevão Neves, da C.N.E.G. — 1.200.

Posse:
Onde se lê:
Escola Normal Regional D. Prudência

Leia-se:
Escola Normal Regional D. Prudência

Niquelândia:
Onde se lê:

Escola Normal Regional S. José, de Niquelândia — 1.200.

Fundação S. José do Tocantins para a Escola Normal Regional S. José — 300.

Leia-se:
Escola Normal Regional São José de Niquelândia — 1.200.

Cumari:
Onde se lê:

Ginásio S. João Batista, da Sociedade Civil e Cultural de Ensino Primário e Ginásial — 500.

Sociedade Civil e Cultural de Ensino Primário e Ginásial do Ginásio S. João Batista de Cumari — 1.000.

Leia-se:
Ginásio S. João Batista, da Sociedade Civil e Cultural de Ensino Primário e Ginásial — 1.500.

Ipameri:
Onde se lê:

Colégio N.º S.ª Aparecida de Ipameri — 100.

Ginásio e Escola Normal N.º S.ª Aparecida — 700.

Leia-se:
Ginásio e Escola Normal N.º S.ª Aparecida — 800.

Onde se lê:
Sociedade de S. Vicente de Paulo de Ipameri, para manutenção do Lar Vicentino da Menina Pobre e do Patronato Agrícola — 1.600.

Leia-se:
Sociedade de S. Vicente de Paulo de Ipameri, sendo Cr\$ 1.000 para manutenção do Lar Vicentino da Menina Pobre e do Patronato Agrícola — ...
1.600.

Itapaci:
Onde se lê:

Colégio Coração de Maria — Itapaci — 500.

Leia-se:
Ginásio Assunção — Itapaci — 500.

11 — Guanabara

ADENDO "B"

Onde se lê:
Casa do Estudante Pobre do Brasil — 200.

Leia-se:

ADENDO "B"

Caixa do Estudante Pobre do Brasil — 200.

Onde se lê:
Lar Escola S. Francisco de Paula — 1.100.

Leia-se:
Lar Escola Francisco de Paula — 1.100.

Onde se lê:
Federação Brasileira de Homeopatia, para o Serviço Médico-Social Natalina Vitória — 400.

Leia-se:
Federação Brasileira de Homeopatia — 400.

Onde se lê:
Educandário São José — 200.

Educandário São José (Estrada do Capenha, 856) — 100.

Leia-se:
Educandário São José (Estrada do Capenha, 856) — 300.

Onde se lê:
Sociedade Brasileira de Angiologia, para Angiopatas Revista Brasileira de Angiologia — 700.

Leia-se:
Colégio Brasileiro de Angiologia, para Angiopatas, Revista Brasileira de Angiologia — 700.

Onde se lê:
Casa de Lázaro (para meninas órfãs — Meier) — 4.400.
Casa do Lázaro — 200.

Leia-se:
Casa de Lázaro — Meier — 4.400.

ADENDO "C"

Onde se lê:
Grupo Espirita André Luiz (para assistência médico-social) — Rio — 500.

Grupo Espirita Luis — 500.

Leia-se:
Grupo Espirita André Luiz (para assistência médico-social) — Rio de Janeiro — 1.500.

Onde se lê:
Instituto Ana Gonzaga — 500.

Leia-se:
Instituto Ana Gonzaga — 1.000.

Exclua-se:
Missão Infante-Juvenil Monte Carmelo — 500.

No total, onde se lê: 502.100.

Leia-se: 501.600.

12 — MARANHÃO:

ADENDO "B"

CODÓ:
Onde se lê:
Paróquia de Codó, para manutenção da Escola S. José de Assis — 200...

Leia-se:
Paróquia de Codó, para manutenção da Escola São José de Assis — 200.

TIMBIRAS:
Onde se lê:

União Artística Operária Timbirema, para manutenção do seu ambulatório Rosalina Barros — 700...

Leia-se:
União Artística Operária Timbirema, sendo Cr\$ 500 para manutenção do seu Ambulatório Rosalina Barros — 700.

SÃO LUIS:

Onde se lê:
Escola de Serviço Social do Maranhão...

Leia-se:
Faculdade de Serviço Social da Universidade do Maranhão.

ADENDO "R"

Onde se lê:
Escola de Serviço Social do Maranhão — 750...

Leia-se:
Faculdade de Serviço Social da Universidade do Maranhão — 750.

13 — MATO GROSSO

Adendo "A"

Onde se lê:
Federação Maranhense de Desportos — 3.000...
... portiva de Cáceres — 500...

Leia-se:
Federação Matogrossense de Desportos, para a Liga de Cáceres — 500.

ADENDO "C"

CUIABA:

Onde se lê:
Escola Doméstica do Pensionato Nossa Senhora do Carmo — 500...

Leia-se:
Pensionato Nossa Senhora do Carmo — 500.

14 — MINAS GERAIS

ADENDO "B"

Onde se lê:
Ginásio de Doreas do Campo — 100...
Escola Comercial N.º Sr.ª das Doreas — 100...

Leia-se:
Ginásio Comercial N.º Sr.ª das Doreas — 200.

ITAMBACURI:

Onde se lê:
Colégio de Itambacuri — 400...
Ginásio Santa Clara — 100...

Leia-se:
Colégio Santa Clara — 500

PATROCÍNIO:

Onde se lê:
Santa Casa de Misericórdia (Ambulatório) — 2.200...

Leia-se:
Santa Casa de Misericórdia, sendo Cr\$ 1.000 para o Ambulatório — 2.200

UBERLÂNDIA:

Onde se lê:
Associação Vicente e Um de Abril da Faculdade de Direito de Uberlândia — 200...

Leia-se: Associação Vinte e Um de Abril, da Faculdade de Direito de Uberlândia — 200. Onde se lê: Asilo São Vicente e Santo Antônio — 600... Leia-se: Asilo Santo Antônio e São Vicente — 600. ABRE CAMPO: Onde se lê: Dispensário Medalha Milagrosa — 700... Obras Sociais da Paróquia de Abre Campo — 700... Leia-se: Dispensário Medalha Milagrosa — 1.400. ALMENARA: Onde se lê: Associação das Damas de Caridade de Almenara — 300... Sociedade das Damas de Caridade — 200... Leia-se: Associação das Damas de Caridade — 500. ARAXÁ: Onde se lê: Membros de Dom Bosco — 100... Leia-se: Meninos de Dom Bosco — 100. Onde se lê: Caixa Escolar do Grupo Escolar Ovídio de Abreu — 500... Leia-se: Caixa Escolar do Grupo Escolar do Bairro de Santo Antônio — 500. ITUÍTABA Onde se lê: Escola Normal Santa Teresa de Ituiutaba — 100... Escola Normal e Ginásio Santa Teresa (Mutirão do Pobre) — 200... Leia-se: Escola Normal e Ginásio Santa Teresa (Mutirão do Pobre) — 300. CONSELHEIRO LAFAYETE Onde se lê: Hospital Nossa Senhora do Carmo — Promater — 15.200... Leia-se: Hospital e Maternidade São José — 15.200. INHAPIM Onde se lê: Ginásio de Inhapim, filiado à C.N.E.G. — 100... Sociedade dos Amigos de Inhapim — 3.000... Leia-se: Sociedade dos Amigos de Inhapim, mantenedora do Ginásio de Inhapim — 3.100. Bicas: Onde se lê: Fundação Educacional Oliveira Souza — 1.000. Leia-se: Fundação Educacional Oliveira Souza, a cargo da Escola Normal Ana de Souza, anexa ao Ginásio Francisco Peres — 1.000. ADENDO "C" Leopoldina: Onde se lê: Movimento de Assistência Social de Leopoldina — 500. Obras Sociais da Diocese — 500.	Leia-se: Movimento de Assistência Social — 1.000. Onde se lê: Divino de Carangola (município) — 1.000. Leia-se: Divino Belo Horizonte: Onde se lê: Ginásio da Cruz Vermelha Brasileira da (CNEG) — 1.000. Leia-se: Ginásio Cruz Vermelha, da CNEG — 1.000. Inclua-se: Belo Horizonte: Movimento por um Mundo Melhor — 500. Onde se lê: Total — 1.203.200. Leia-se: Total — 1.203.700. ADENDO "O" Onde se lê: Faculdade de Ciências Contábeis de Uberlândia — 5.000. Leia-se: Faculdade de Ciências Econômicas de Uberlândia — 5.000. 4.13.22 — Diretoria do Ensino Superior 4.3.00 — Transferências de Capital 4.3.5.0 — Contribuições Diversas 4.3.5.4 — Entidades Privadas Onde se lê: 8) Universidade Católica de Minas Gerais a) Universidade Católica de Minas Gerais — 150.000. Leia-se: 8) Universidade Católica de Minas Gerais a) Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais — 150.000. 16 — Paraíba ADENDO "B" Areia: Onde se lê: Serviço Social da Paróquia de Areia — 600. Serviço Social da Paróquia de Areia — 600. Leia-se: Serviço Social da Paróquia de Areia — 600. Campina Grande: Onde se lê: Escola de Enfermagem — 3.000. Leia-se: Escola Regional de Auxiliares de Enfermagem — 3.000. Onde se lê: Ginásio Nossa Senhora de Lourdes — 200. Ginásio Virgem de Lourdes — 200. Leia-se: Ginásio N. S. de Lourdes — 400. Onde se lê: Sociedade Mantenedora da Faculdade de Odontologia de Campina Grande — 400. Leia-se: Sociedade Mantenedora da Faculdade de Odontologia de Campina Grande — 200. Sociedade Mantenedora da Faculdade de Medicina de Campina Grande — 200.	Cubatã: (Após Associação Rural 200, e antes de Associação de Proteção e Assistência à Maternidade, etc.). Inclua-se: Quitê (nome do Município) São João do Cariri: Onde se lê: Casa do Pobre da Paróquia de São Pedro — Carabas — 200. Leia-se: Casa da Paróquia de São Pedro — Caratibas — 200. Serra Branca: Onde se lê: Maternidade Alice Galdência — ... 2.000. Leia-se: Maternidade Alice Galdêncio — ... 2.000. Soledade: Onde se lê: Ginásio Comercial Gervásio Bonaldes — 300. Leia-se: Ginásio Comercial Gervásio Bonavides — 300. ADENDO "C" Onde se lê: Alagoinha. Hospital e Maternidade de Antenor Navarro — 10.000. Campina Grande: Escola de Enfermagem — 4.000. Leia-se: Antenor Navarro: Hospital e Maternidade Municipal — 10.000. Campina Grande: Escola Regional de Auxiliares de Enfermagem — 4.000. 17 — Paraná Cascavel: Onde se lê: Instituto N. S. Auxiliadora — 1.000. Leia-se: Instituto N. S. Auxiliadora — 700. Curitiba: Onde se lê: Sociedade de Cultura Artística — Itiberê — 500. Leia-se: Sociedade de Cultura Artística Brasileira — Itiberê — 500. Guarapuava: Onde se lê: Colégio Nossa Senhora de Belém — 3.000. Escola Normal Regional Nossa Senhora de Belém — 200. Leia-se: Escola Normal Regional Nossa Senhora de Belém — 3.200. 18 — Pernambuco ADENDO "B" Afogados da Ingazeira: Onde se lê: Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância — 200. Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Afogados da Ingazeira — 100.	Leia-se: Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância — 300. Gravatá: Onde se lê: Sociedade Beneficente São Vicente — 100. Leia-se: Sociedade S. Vicente de Paulo — 100. Onde se lê: Recife: Ginásio de Limoeiro — 200. Limoeiro: Ginásio de Limoeiro — 900. Leia-se: Limoeiro: Ginásio de Limoeiro — 1.100. Recife: Onde se lê: Obras Sociais da Paróquia de Mangabeira — 200. Obras Sociais da Paróquia do Padre Manoel Marques — Largo de São Luís — Casa Amarela — 200. Leia-se: Obras Sociais da Paróquia de Mangabeira — 400. Onde se lê: Escola São Francisco de Assis da Rua do Limão — 100. Leia-se: Escola São Francisco de Assis da Rua da União — 100. Onde se lê: Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo, das Paróquias de Vitória de Santo Antão e N. S. do Livramento — 100. Leia-se: Vitória de Santo Antão: Sociedade S. Vicente de Paulo da Paróquia de Vitória de Santo Antão e Nossa Senhora do Livramento — 100. ADENDO "C" Belém de Maria: Onde se lê: Ginásio João Alves Pereira — 500 Leia-se: Ginásio Municipal — 500. 19 — Piauí ADENDO "B" Paulistana: Onde se lê: Associação Beneficente de Assistência Médico-Hospitalar e Amparo Social — 16.000. Leia-se: Associação Beneficente de Assistência Médico-Hospitalar e Amparo Social, sendo 12.200 para o Hospital Petronila Cavalcanti — 16.000. 20 — RIO DE JANEIRO ADENDO "B" CONSERVATÓRIA Onde se lê: Casa de Caridade de Conservatório — 900... Leia-se: VALENÇA: Casa de Caridade de Conservatório — 900. NITERÓI: Onde se lê: Serviço Evangélico de Assistência Social, para a Casa do Garoto — 200
--	---	--	---

Leia-se:
Sociedade Evangélica de Assistência Social, para a Casa do Garoto — 200.

PARACAMBI:

Onde se lê:
Hospital Assembléia de Deus — 100...
Hospital Evangélico — 200...

Leia-se:
Hospital Evangélico — 300.

ADENDO "C"

NITERÓI:

Onde se lê:
Serviço Evangélico de Assistência Social, para a Casa do Garoto — 1.000...

Leia-se:
Sociedade Evangélica de Assistência Social, para a Casa do Garoto — 1.000

Inclua-se:

NILÓPOLIS:

Alissão Infante-Juvenil Monte Carmelo — 500.
Onde se lê, no total: 472.500...

Leia-se:

473.000.

ADENDO "I"

Onde se lê:
Instituto de Educação — Sumidouro — 2.000...

Leia-se:

Escola Normal Nossa Senhora das Graças — Sumidouro — 2.000.

21 — RIO GRANDE DO NORTE

ADENDO "B"

SAO JOSÉ DO MIPIBU:

Onde se lê:
Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância — 5.200...

Leia-se:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — 5.200.

CAICO:

Onde se lê:
Abrigo Dispensário Professor Gurgel — 2.300...

Leia-se:
Abrigo Dispensário Professor Pedro Gurgel — 2.300.

CEARA-MIRIM

Onde se lê:
Biblioteca João Ursulo, da Escola de Comércio de Ceará Mirim — 300...
Escola de Comércio de Ceará-Mirim, para a Biblioteca João Ursulo — 1.200...

Leia-se:
Escola de Comércio de Ceará-Mirim, para a Biblioteca João Ursulo — 1.500.

IPANGUAÇU:

Onde se lê:
Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Ipanguacu — 800...
Maternidade Marola Caldas, mantida pela Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipanguacu — 1.300...

Leia-se:
Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipanguacu, para a Maternidade Marola Caldas — 2.100.

MOSSORÓ:

Onde se lê:
Hospital de Caridade de Mossoró — 300...
Sociedade Hospital de Caridade de Mossoró — 200...

Leia-se:
Sociedade Hospital de Caridade de Mossoró — 500.

PARÊLHAS:

Onde se lê:
Escola de Menores Dom José Salgado — 800...
Escola de Menores Dom José Delgado — 800.

SAC JOSÉ DO SERIDÓ:

Onde se lê:
Ambulatório Médico de São José do Seridó — 200...
Pósto de Saúde de São José do Seridó, mantido pela Prefeitura Municipal — 400.

Leia-se:

Pósto de Saúde de São José do Seridó, mantido pela Prefeitura Municipal — 600.

SERRA NEGRA DO NORTE

Onde se lê:

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — 3.900...
Maternidade Maria Cândida Mariz — 2.000...

Leia-se:

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância, para a Maternidade Maria Cândida Mariz — 5.900.

TOUROS:

Onde se lê:

Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância — 2.000...

Leia-se:

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância — 2.000.

ADENDO "C"

CURRAIS NOVOS:

Onde se lê:
Maternidade Amália Regina — 1.000...

Leia-se:

Maternidade Ananina Regina — 1.000.

IPANGUASSU:

Onde se lê:

Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância de Ipanguassu — 1.000...
Maternidade Marola Caldas — 2.000...

Leia-se:

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Ipanguacu, para a Maternidade Marola Caldas — 3.000.

MOSSORÓ:

Onde se lê:

Centro Estudantil Mossoroense — 1.000.

Leia-se:

Centro Estudantil Mossoroense — 1.000.

Parêlhas:

Onde se lê:

Associação de Assistência à Maternidade e à Infância de Parêlhas — 1.000.

Maternidade de Parêlhas — 1.500.

Leia-se:

Maternidade de Parêlhas — 2.500.

Patu:

Onde se lê:

Centro Social Joaquim — 500.

Leia-se:

Centro Social Joaquim Godeiro — 500.

São João do Sabugy:

Onde se lê:

Associação de Assistência e Proteção à Maternidade e à Infância de São João do Sabugy — 1.000.

Liga de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de São João do Sabugy — 1.000.

Leia-se:

Liga de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de São João do Sabugy — 2.000.

22 — RIO GRANDE DO SUL

ADENDO "B"

Soledade:

Onde se lê:
Sociedade Beneficente Nova Aurora de Soledade

Leia-se:

Sociedade Civil e Beneficente Nova Aurora

Irai:

Onde se lê:
Hospital de Irai — 200.
Sociedade Hospitalar Nossa Senhora Auxiliadora — 100.

Leia-se:

Sociedade Hospitalar Nossa Senhora Auxiliadora — 300.

Onde se lê:

Sociedade Beneficente Nossa Senhora Medianeira (Hospital) — 400.

Leia-se:

Planalto:
Sociedade Beneficente Nossa Senhora Medianeira — 400.

Rio Grande:

Onde se lê:
Centro Espirita Alan Kardec

Leia-se:
Sociedade Espirita Kardecista

Roca Sales:

Onde se lê:
Escola Evangélica da Fazenda Lohmann — 200.

Leia-se:
Escola da Comunidade Evangélica da Fazenda Lohmann — 200.

Uruguaiana:

Onde se lê:
Instituto Dom Hermito — 500.

Leia-se:
Instituto Dom Hermeto — 500.

Onde se lê:
Salvador (nome do Município).

Leia-se:
Sananduva

Salvador:

Onde se lê:
Escola Santa Terezinha, mantida pela Mocidade Caritativa e Literária Irmãs São José — 400.

Leia-se:
Ginásio Santa Terezinha, mantida pela Sociedade Caritativa Literária São José — 400.

Erechim:

Onde se lê:
Escola Pré-Vocacional — 500.

Escola Pré-Vocacional do Instituto Missões Consolata — 800.

Escola Pré-Vocacional dos Padres Missionários de Nossa Senhora Consoladora — 100.

Três Vendas:

Escola Pré-Vocacional do Instituto Missões Consolata — 1.200.

Leia-se:
Escola Pré-Vocacional do Instituto Missões Consolata — 2.900.

Onde se lê:

Patronato Agrícola e Educacional — 100.
Patronato Agrícola e Educacional São José — 1.000.
Patronato Agrícola e Profissional São José — 900.
Patronato Agrícola Profissional — Três Vendas — 200.

Leia-se:

Patronato Agrícola e Profissional São José — 2.200.

Três de Maio:

Onde se lê:

Escola Pré-Vocacional Nossa Senhora de Fátima — 300.
Ginásio Nossa Senhora de Fátima — 1.300.

Leia-se:

Ginásio Fátima — 1.600.

ADENDO "C"

Pôrto Alegre:
Inclua-se:
Maternidade do Hospital São Francisco — 500.

23 — RONDONIA

ADENDO "B"

Pôrto Velho:

Onde se lê:
Escola Tattw Todos Irmãos — 1.000

Leia-se:
Escola Tattw Todos Irmãos — 1.000

24 — RORAIMA

ADENDO "B"

Boa Vista:

Onde se lê:
Hospital Nossa Senhora de Fátima (Prelazia de Rio Branco) — 1.000.

Leia-se:
Hospital Nossa Senhora de Fátima — 1.000.

Onde se lê:
Boa Vista:

Prelazia de Boa Vista — 200.
Prelazia de Roraima — 200.

Prelazia de Roraima (Assistência Social aos índios primitivos da Prelazia de Roraima) — 200.

Rio Branco:

Prelazia de Boa Vista para assistência a menores abandonados — 300.

Leia-se:
Boa Vista:

Prelazia de Roraima, sendo Cr\$ 200 para assistência aos índios primitivos e Cr\$ 300 para assistência a menores abandonados — 900.

25 — SANTA CATARINA

ADENDO "B"

Angelina:

Onde se lê:
Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Angelina — 700.

Leia-se:
Colégio Nossa Senhora de Angelina — 200.

Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Angelina — 500.

Lajes:

Onde se lê:
Associação Familiar de Lajes — 200

Leia-se:
Escola Familiar de Lajes — 200.

Joinville:

Onde se lê:
Creche Conde Modesto Leal, a cargo do Círculo Operário de Joinville — 2.000.

Leia-se:
 Creche Conde Modesto Leal, Joinville — 2.800.
Rio dos Cedros:
 Onde se lê:
 Aprendizado Agrícola do Instituto Pe. Pastorino — 200.
 Instituto Pe. Pastorino — 700.
Obras Sociais da Paróquia Imaculada Conceição — 200.
 Instituto Pe. Pastorino Timbó — 900.
 Obras Sociais da Paróquia Imaculada Conceição — Timbó — 300.
Leia-se::
 Instituto Padre Pastorino, sendo Cr\$ 200 para o seu Aprendizado Agrícola — Timbó — 1.800.
 Obras Sociais da Paróquia Imaculada Conceição — Timbó — 500.
Corupá:
 Onde se lê:
 Congregação Beneficente das Senhoras Evangélicas de Corupá — 200.
 Sociedade Beneficente das Senhoras Evangélicas, para o Jardim de Infância — 100.
Leia-se::
 Congregação das Senhoras Evangélicas de Corupá, para o Jardim de Infância — 300.
 Onde se lê:
 Corupá:
 Associação Rural de Corupá — 400.
 Corupá — Associação Rural de Corupá — 400.
Leia-se:
 Corupá:
 Associação Rural de Corupá — 900.
 Onde se lê:
 Jaraguá do Sul.
 Hospital Jesus de Nazareth, Corupá — 200.
Corupá:
 Hospital de Caridade Jesus de Nazareth — 500.
Leia-se::
 Corupá:
 Hospital Jesus de Nazareth — 700.
 Onde se lê:
 Jaraguá do Sul:
 Patronato Sagrado Coração de Jesus, Retorcida — 200.
 Patronato Sagrado Coração de Jesus, Nereu Ramos — 200.
Leia-se::
 Jaraguá do Sul:
 Patronato Sagrado Coração de Jesus, em Nereu Ramos — 400.
ADENDO "C".
 Onde se lê:
 Guararujá do Sul:
 Associação Rural de Guararujá do Sul — 500.
Leia-se:
 Jaraguá do Sul — Associação Rural de Jaraguá do Sul — 500.
 Onde se lê:
 Joinville:
 Jardim de Infância, mantido pela Sociedade Evangélica de Joinville — 500.
Leia-se::
 Joinville:
 Jardim de Infância, mantido pela Comunidade Evangélica de Joinville — 500.

Onde se lê:
 Guararujá:
 Grupo Escolar Barão do Rio Branco da Comunidade Evangélica Luterana — Schroeder — 500.
Leia-se::
 Schroeder:
 Grupo Escolar Barão do Rio Branco da Comunidade Evangélica Luterana — 500.
 Onde se lê:
 Total — 334.500.
Leia-se:
 Total — 233.500.
 26 — São Paulo:
ADENDO "B"
 Campinas:
 Onde se lê:
 Lar da Mãe Solteira — 300.
Leia-se::
 A Casa da Mãe Pobre — 300.
 Onde se lê:
 União dos Ferroviários Aposentados — 200.
Leia-se::
 União dos Ferroviários Aposentados da Mogiana (UFAM) — 200.
 Alto do Pari:
 Onde se lê:
 Ginásio e Escola Normal Santa Teresinha do Menino Jesus — 200.
 São Paulo:
 Onde se lê:
 Escola Normal Particular e Ginásio Santa Teresinha do Menino Jesus — 400.
 Ginásio e Escola Normal Santa Teresinha — 100.
Leia-se:
 Escola Normal e Ginásio Santa Teresinha do Menino Jesus — Alto do Pari — 700.
 Vargem Grande do Sul:
 Casa da mãe.
Leia-se:
 Clube das Mães.
 Onde se lê:
 Associação Evangélica Beneficente, para o seu Departamento de Assistência à Infância — 8.800.
Leia-se:
 Associação Evangélica Beneficente, sendo Cr\$ 4.800 para o seu Departamento de Assistência à Infância — 8.800.
Mogi-Guaçu:
 Onde se lê:
 Paróquia de Mogi-Guaçu.
Leia-se:
 Centro de Ação Social de Mogi-Guaçu.
 Lins:
 Onde se lê:
 Centro Acadêmico Clemente Evans Hubbard, da Faculdade de Odontologia — 200.
Leia-se:
 Centro Acadêmico Clemente Evans Hubbard — 200.
ADENDO "C".
 Bauru:
 Onde se lê:
 Casa do Garoto — Ilagível.
Leia-se::
 Casa do Garoto — 1.500.
 Campinas:
 Onde se lê:
 Lar da Mãe Solteira — 1.000.

Leia-se:
 A Casa da Mãe Pobre — 1.000.
 Onde se lê:
 Itapeceira da Serra:
 Santa Casa de Itapeceira da Serra — 500.
 Jequimóia:
 Hospital Santo Antônio de Jequimóia — 500.
Leia-se:
 Itapeceira da Serra:
 Pronto Socorro Municipal de Itapeceira da Serra — 1.000.
 Franca:
 Onde se lê:
 Hospital Pestalozzi:
Leia-se:
 Faculdade Educacional Pestalozzi.
 São Paulo:
 Onde se lê:
 Congregação Mariana Feminina — 500.
Leia-se:
 Federação Mariana Feminina do Arquiococero de São Paulo — 500.
 Onde se lê:
 Instituto de Gastroenterologia de São Paulo — 1.000.
Leia-se:
 Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia de São Paulo — 1.000.
Exclua-se:
 São Paulo:
 Movimento por um mundo Melhor — 500.
 Onde se lê:
 Total — 1.213.000.
Leia-se:
 Total — 1.214.500.
 Poá:
 Onde se lê:
 Abrigo Bartulira de Poá — 600.
 Instituição Bartulira de Poá, Assistência Social — 1.000.
Leia-se:
 Instituição Cristã Verdade e Luz — Abrigo Bartulira — 1.600.
 São José do Rio Preto:
 Onde se lê:
 Casa de Santo Antônio — 500.
Leia-se:
 Instituto Social Santo Antônio — 500.
ADENDO "I"
 Onde se lê:
 Instituto de Educação Dr. Alvaro Guilão — São Carlos — 3.000.
 Instituto de Educação de São Carlos — São Carlos — 2.000.
Leia-se:
 Instituto de Educação Dr. Alvaro Guilão — São Carlos — 5.000.
ADENDO "O"
 Onde se lê:
 Instituto de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia — 3.000.
Leia-se:
 Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia de São Paulo — 5.000.
 27 — SERGIPE
ADENDO "R"
 Aracaju:
 Onde se lê:
 Associação Casa de Santa Rita — 300.

Leia-se:
 Associação Casa de Santa Rita — 300.
 Itabaiana:
 Onde se lê:
 Centro de Ação Social Católica de Itabaiana — 1.200.
 Centro de Ação Social da Paróquia de Itabaiana — 700.
 Ação Social da Paróquia de Itabaiana, para sua Maternidade — 900.
 Artesanato Dom Bosco do Centro de Ação Social Católica de Itabaiana — 400.
Leia-se:
 Centro de Ação Social Católica de Itabaiana, sendo Cr\$ 400 para o Artesanato D. Bosco — 3.100.
ADENDO "C"
 Onde se lê:
 Total — 197.500.
Leia-se:
 Total — 198.500.
ADENDO "D"
 Onde se lê:
 Orquestra Sinfônica de Sergipe, a cargo da CASCI — 4.000.
Leia-se:
 Orquestra Sinfônica de Sergipe, a cargo da SCAS — 4.000.
 4.17.00 — MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
ADENDO "A"
 14 — MINAS GERAIS
 Onde se lê:
 Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais, para as Casas Lares — Contagem — 3.000.
Leia-se:
 Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais, para as Casas Lares — Belo Horizonte — 5.000.
 16 — PARAIBA
 Onde se lê:
 Abrigo de Menores Delinquentes — Campina Grande — 3.000.
 Lar do Garoto — Campina Grande — 20.500.
Leia-se:
 Lar do Garoto — Campina Grande — 23.500.
 17 — PARANA
 Onde se lê:
 Escola Normal Regional Nossa Senhora de Belém, da Sociedade Educadora e Beneficente — Guarapuava — 1.000.
 Obras de Assistência da Escola Normal Regional Nossa Senhora de Belém da Sociedade Educadora e Beneficente — Guarapuava — 1.500.
 Escola Normal Rural Nossa Senhora de Belém — Guarapuava, para obras de Assistência — 5.000.
Leia-se:
 Escola Normal Regional Nossa Senhora de Belém — Guarapuava, para as Obras de Assistência (Sociedade Educadora e Beneficente) — 7.500.
 20 — RIO DE JANEIRO
 Onde se lê:
 Casa do Garoto — Niterói — 1.000.
 Casa do Garoto de São Gonçalo — 3.500.
Leia-se:
 Casa do Garoto — Niterói — 4.500.
 21 — RIO GRANDE DO NORTE
 Onde se lê:
 Casa de Nossa Senhora — Currais Novos — 1.000.
 Escola Nossa Senhora — Currais Novos — 700.

Leia-se:
Escola Nossa Senhora — Currais
Novos — 1.700.
Onde se lê:
Abrigo Dispensário Prof. Pedro
Gurgel — Natal — 2.000.
Leia-se:
Abrigo Dispensário Prof. Pedro
Gurgel — Caicó — 2.000.
22 — RIO GRANDE DO SUL
Onde se lê:
Sociedade Civil e Beneficente Noba
Aurora, etc.
Leia-se:
Sociedade Civil e Beneficente No-
va Aurora, etc — Soledade.
25 — SANTA CATARINA
Onde se lê:
Creche Conde Modesto Leal — 2.000.
Creche Conde Modesto Leal — Join-
ville — 3.000.
Leia-se:
Creche Conde Modesto Leal —
Joinville — 5.000.
Onde se lê:
Lar da Criança — Casa Branca —
1.000.
Leia-se:
Lar Esperança — Casa Branca —
1.000.
26 — SÃO PAULO
Onde se lê:
1) Instituto São Carlos de Jundiá,
para obras sociais — 2.000.
2) Instituto São Carlos para Obras
de Assistência Social — Jundiá —
1.000.
Leia-se:
Instituto São Carlos, em Jundiá,
para as suas obras de Assistência
Social — 3.000.
4.19.00 — MINISTÉRIO DAS MINAS
E ENERGIA
ADENDO "A":
10 — Goiás:
Onde se lê:
23 — Prefeitura Municipal de Bom
Jesus, para o serviço de energia ele-
trica — 20.000.

Leia-se:
23 — Prefeitura Municipal de Pon-
te Alta de Bom Jesus, para o serviço
de energia elétrica — 20.000.
4.06.00 — COMISSÃO DO VALE DO
SAO FRANCISCO
6.2 — Assistência Médico-Sanitá-
ria.
a) Postos de Saúde:
14 — Minas Gerais:
Onde se lê:
Pósto de Saúde em Ibaí — 6.000.
Leia-se:
Pósto de Saúde em Ibaí — 6.000.
4.21.00 — MINISTÉRIO DA SAÚDE
ADENDO "B".
14 — Minas Gerais:
Onde se lê:
Associação Beneficente de Minas
Gerais, para o Hospital Evangélico de
Belo Horizonte — 20.000.
Leia-se:
Associação Evangélica Beneficente
de Minas Gerais, para o Hospital
Evangélico de Belo Horizonte —
20.000.
22 — Rio Grande do Sul:
Onde se lê:
Santa Casa de Misericórdia de Bagé
— 16.000.
Leia-se:
Santa Casa de Caridade de Bagé —
16.000.
4.23.00 — MINISTÉRIO DA VIAÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS
ADENDO "B" — X-10 — D.N.O.S.
22 — Rio Grande do Sul:
Onde se lê:
Item 9 — Abastecimento d'água e
rede de esgoto em:
10) Corréa:
Leia-se:
10) Serafina Corrêa.
Art. 2º — A presente lei entrará
em vigor na data de sua publicação,
revogadas as disposições em contrá-
rio.
A Comissão de Finanças.

de acordo com a discriminação abaixo:

Função, Categoria Econômica	NATUREZA DA DESPESA		
	FIXO	VARIÁVEL	TOTAL
Especificação da despesa	Cr\$	Cr\$	Cr\$
3.04.02 — Tribunal Regional Elei- toral de Alagoas			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	81.033.800	204.000	81.237.800
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	432.000	—	432.000
			81.669.800
3.4.03 — Tribunal Regional Elei- toral do Amazonas			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	105.550.000	3.188.000	108.738.000
3.04.04 — Tribunal Regional Elei- toral da Bahia			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	482.998.332	204.000	483.202.332
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	3.757.716	—	3.757.716
			486.960.048
3.04.05 — Tribunal Regional Elei- toral do Ceará			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	254.170.800	204.000	254.374.800
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	3.036.000	—	3.036.000
			257.410.800
3.04.06 — Tribunal Regional Elei- toral do Distrito Federal			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	127.363.520	—	127.363.520
3.04.07 — Tribunal Regional Elei- toral do Espírito Santo			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	108.820.000	2.704.000	111.524.000
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	1.500.000	—	1.500.000
			113.024.000
3.04.08 — Tribunal Regional Elei- toral de Goiás			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	115.642.200	1.054.000	116.696.200
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	250.000	—	250.000
			116.946.200
3.04.09 — Tribunal Regional Elei- toral da Guanabara			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	1.064.887.300	204.000	1.065.091.300
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	3.810.000	—	3.810.000
			1.068.901.300
3.04.10 — Tribunal Regional Elei- toral do Maranhão			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	145.855.200	204.000	145.859.200
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	1.800.000	—	1.800.000
			147.659.200
3.04.11 — Tribunal Regional Elei- toral de Mato Grosso			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	75.896.356	204.000	76.100.356
3.04.12 — Tribunal Regional Elei- toral de Minas Gerais			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	671.548.200	12.462.200	684.000.400
3.1.3.0 Serv. de Terceiros	—	1.140.000	1.140.000
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	10.213.000	—	10.213.000
			695.453.400
3.04.13 — Tribunal Regional Elei- toral do Pará			
0.2 3.1.1.1 Pessoal Civil	132.840.000	204.000	133.044.000
8.3 3.2.5.0 Salário-família			
01.00 — Pessoal Civil	590.000	—	590.000
			133.634.000

Nº 206, de 1965

PROJETO DE LEI DA CÂMARA

(Nº 3 081-A/65, NA CASA DE ORIGEM)

(Nº 3 061-A, DE 1965, NA CASA DE ORIGEM)

Autoriza o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — Tribunais Regionais Eleitorais — o crédito suplementar de Cr\$ 6.438.130.186, em reforço a dotações do Orçamento vigente. (Lei nº 4 539, de 10 de dezembro de 1964).

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — Tribunais Regionais Eleitorais, o crédito suplementar de Cr\$ 6.438.130.186 (seis bilhões, quatrocentos e trinta e oito milhões, cento e trinta mil, cento e oitenta e seis cruzeiros), em reforço às seguintes dotações do orçamento do vigente exercício (Lei nº 4.539, de 10 de dezembro de 1964):

PODER JUDICIÁRIO — ANEXO 3

04 — Justiça Eleitoral

Tribunais Regionais Eleitorais

0.2 — 3.0.0.0 — Despesas Correntes
3.1.0.0 — Despesas de Custeio
3.1.1.0 — Pessoal
3.1.1.1 — Pessoal Civil (Fixo e Var.) 6.392.591.476
8.3 — 3.2.0.0 — Transferências Correntes
3.2.5.0 — Salário-família (Fixo) 45.538.716

3.04.14 — Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	113.418.500	204.000	113.620.500
8.3 3.2.5.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	1.356.000	—	1.356.000
				114.976.500

3.04.15 — Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	266.283.200	204.000	266.487.200
-------------	---------------------	-------------	---------	-------------

3.04.16 — Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	248.119.800	—	248.119.800
8.3 3.2.5.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	2.301.000	—	2.301.000
				250.420.800

3.04.17 — Tribunal Regional Eleitoral do Piauí

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	67.968.770	204.000	68.172.770
8.3 3.2.5.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	2.004.000	—	2.004.000
				70.176.770

3.04.18 — Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	262.402.200	—	262.402.200
8.3 3.2.3.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	358.000	—	358.000
				262.760.200

3.04.19 — Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	128.138.840	—	128.138.840
8.3 3.2.3.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	1.704.000	—	1.704.000
				129.842.840

3.04.20 — Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	330.372.052	20.881.000	351.253.052
-------------	---------------------	-------------	------------	-------------

3.04.21 — Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	201.578.800	2.177.000	203.755.800
-------------	---------------------	-------------	-----------	-------------

3.04.22 — Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	1.219.744.400	204.000	1.219.944.400
8.3 3.2.5.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	18.800.000	—	18.800.000
				1.238.744.400

3.04.23 — Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe

0.2 3.1.1.1	Pessoal Civil	121.628.000	204.000	121.830.000
8.3 3.2.5.0	Salário-família			
	01.00 — Pessoal Civil	1.527.000	—	1.527.000
				123.357.000

Art. 2º O referido crédito será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Comissão de Finanças.

Ofício nº 2.622, de 21 do mês em curso, do Sr. Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados, nos seguintes termos:

Brasília, 21 de setembro de 1965

Nº 2.622:

Comunica remessa do Projeto de Lei nº 3.038-D, de 1965, à sanção.

Senhor Secretário,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, a fim de que leve ao conhecimento do Senado Federal, que a Câmara dos Deputados aprovou as emendas de nº 1, 2 e o § 4º, da emenda nº 4; e rejeitou as de nº 3, 4 (ressalvado o § 4º), 5 e 6, dessa Casa do Congresso Nacional ao Projeto de Lei nº 3.038-D, de 1965, que define a competência dos Estados para a cobrança do imposto sobre vendas e consignações, submetido à apreciação do Congresso Nacional nos termos do art. 4º do Ato Institucional.

Outrossim, comunico a Vossa Excelência que a referida proposição foi, nesta data, enviada à sanção.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

Ofício do Sr. Senador Pessoa de Queiroz, de 23 do mês em curso.

Comunica que se ausentará da Capital da República a fim de, no Estado da Guanabara, tratar de assuntos concernentes à Rádio do Congresso Nacional.

Ofício do Sr. Ministro Presidente do Tribunal de Contas da União.

Nº 986, de 30 de agosto — Comunica haver aquela Corte ordenado o registro do crédito especial de Cr\$ 50.756.000 constante da Lei número 4.746, de 23 de julho do ano em curso, destinado ao Senado, para pagamentos devidos ao Instituto de Previdência dos Congressistas.

Aviso nº GB-415, de 20 do mês em curso, do Sr. Ministro da Fazenda, transmitindo, em atenção ao Ofício nº 1.720, de 9 de agosto último, cópia dos esclarecimentos prestados pelo Banco do Brasil S. A., relativamente às indagações formuladas no Requerimento nº 509, de 1965, de autoria do Sr. José Ermírio, sobre taxa de fiscalização nos contratos de financiamento de fertilizantes aos fornecedores de cana.

Aviso AP nº 147, de 20 do mês em curso, do Sr. Ministro da Indústria e Comércio, transmitindo as informações prestadas pelo Instituto Brasileiro do Café, para atender ao Requerimento nº 566, de 1965, de autoria do Sr. Vasconcelos Torres.

RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÕES**I — Do Sr. Ministro da Fazenda:**

Aviso nº GB-415, de 20 do mês em curso, com referência ao Requerimento nº 509-65, do Sr. Senador José Ermírio;

II — Do Sr. Ministro da Indústria e do Comércio:

Aviso nº 147, de 20 do mês em curso, com referência ao Requerimento nº 566-65, do Sr. Senador Vasconcelos Torres.

ATO DO SR. DIRETOR-GERAL**PORTARIA DE 9 DE SETEMBRO DE 1965**

O Diretor-Geral, tendo em vista a representação do Sr. Secretário-Geral da Presidência, resolve suspender por quinze (15) dias, nos termos do art. 208, da Resolução nº 6, de 1960, por indisciplina, o Linotipista, "pro-labore", Eolégio Ferreira Barbosa, a partir desta data.

Secretária do Senado Federal, em 20 de setembro de 1965. — Evandro Mendes Vianna, Diretor-Geral.

COMISSÕES PERMANENTES

MESA

Presidentes	—	Moura Andrade (PSD)
Vice-Presidente	—	Nogueira da Gama (PTB)
1º Secretário	—	Dinarte Mariz (UDN)
2º Secretário	—	Gilberto Marinho (PSD)
3º Secretário	—	Adalberto Sena (PTB)
4º Secretário	—	Cattete Pinheiro (PTN)
1º Suplente	—	Joaquim Parente (UDN)
2º Suplente	—	Guido Mondim (PSD)
3º Suplente	—	Vasconcellos Torres (PTB)
4º Suplente	—	Raul Giuberti (PSP)

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO (PSD) — 22 representantes

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. José Guionar — Acre | 12. Antonio Balbino — Bahia |
| 2. Lobão da Silveira — Pará | 13. Jefferson de Aguiar — E. Santo |
| 3. Eugênio Barros — Maranhão | 14. Gilberto Marinho — Guanabara |
| 4. Sebastião Archer — Maranhão | 15. Moura Andrade — São Paulo |
| 5. Victorino Freire — Maranhão | 16. Atilio Fontana — S. Catarina |
| 6. Sigefredo Pacheco — Piauí | 17. Guido Mondim — R.G. Sul |
| 7. Menezes Pimentel — Ceará | 18. Benedicto Valladares — Minas Gerais |
| 8. Wilson Gonçalves — Ceará | 19. Filinto Müller — Mato Grosso |
| 9. Walfredo Gurgel — R.G. Norte | 20. José Feliciano — Goiás |
| 10. Ruy Carneiro — Paraíba | 21. Juscelino Kubitschek — Goiás |
| 11. José Leite — Sergipe | 22. Pedro Ludovico — Goiás |

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB) — 17 representantes

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Adalberto Sena — Acre | 9. Barros Carvalho — Pernambuco |
| 2. Oscar Passos — Acre | 10. Pessoa de Queiroz — Pernambuco |
| 3. Vivaldo Lima — Amazonas | 11. José Ermírio — Pernambuco |
| 4. Edmundo Levi — Amazonas | 12. Silvestre Pericles — Alagoas |
| 5. Arthur Virgílio — Amazonas | 13. Vasconcelos Torres — R. Janeiro |
| 6. Antônio Jucá — Ceará | 14. Nelson Maculan — Paraná |
| 7. Dix Huit Rosado — R.G. Norte | 15. Mello Braga — Paraná |
| 8. Argemiro de Figueiredo, Paraíba | 16. Nogueira da Gama — M. Gerais |
| | 17. Bezerra Neto — Mato Grosso |

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL (UDN) — 16 representantes

- | | |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Zacharias de Assumpção — Pará | 9. Afonso Arino — Guanabara |
| 2. Joaquim Parente — Piauí | 10. Padre Calazans — São Paulo |
| 3. José Cândido — Piauí | 11. Adolpho Franco — Paraná |
| 4. Dinarte Mariz — R.G. Norte | 12. Irineu Bornhausen — S. Catarina |
| 5. João Agripino — Paraíba | 13. Antônio Carlos — S. Catarina |
| 6. Rui Palmeira — Alagoas | 14. Daniel Krieger — R.G. Sul |
| 7. Heribaldo Vieira — Sergipe | 15. Milton Campos — Minas Gerais |
| 8. Eurico Rezende — E. Santo | 16. Lopes da Costa — Mato Grosso |

PARTIDO LIBERTADOR (PL) — 2 representantes

1. Aloysio de Carvalho — Bahia
2. Mem de Sá — Rio Grande do Sul

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL (PTN) — 2 representantes

1. Cattete Pinheiro — Pará
2. Lino de Mattos — São Paulo

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA (PSP) — 2 representantes

1. Raul Giuberti — Espírito Santo
2. Miguel Couto — Rio de Janeiro

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB) — 1 representante

1. Aurélio Viana — Guanabara

MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR (MTR) — 1 representante

1. Aarão Steinbruch — Rio de Janeiro

PARTIDO REPUBLICANO (PR) — 1 representante

1. Júlio Leite — Sergipe

PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO (PDC) — 1 representante

1. Arnon de Mello — Alagoas

SEM LEGENDA

1. Josephat Marinho — Bahia
2. Heribaldo Vieira — Sergipe

RESUMO

Partido Social Democrático (PSD)	22
Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)	17
União Democrática Nacional (UDN)	16
Partido Libertador (PL)	2
Partido Trabalhista Nacional (PTN)	2
Partido Social Progressista (PSP)	2
Partido Socialista Brasileiro (PSB)	1
Partido Republicano (PR)	1
Partido Democrata Cristão (PDC)	1
Movimento Trabalhista Renovador (MTR)	1
Total	68

Sem legenda 1

68

BLOCOS PARTIDARIOS

BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE

PSP	2	Senadores
PTN	2	Senadores
PSB	1	Senador
PR	1	Senador
MTR	1	Senador
PDC	1	Senador
Sem legenda	2	Senadores

LIDERANÇAS

Líder do Governo	Vice-Líder
Daniel Krieger (UDN)	Mem de Sá

BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE

Líder	Josaphat Marinho (sem legenda)
Lino de Mattos (PTN)	Aarão Steinbruch (MTR)
Vice-Líderes	Miguel Couto (PSP)
Aurélio Viana (PSB)	Arnon de Mello (PDC)
Júlio Leite (PR)	Dilton Costa (PR)

II PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO (PSD)

Líder
Filinto Müller
Vice-Líderes
Wilson Gonçalves
Sigefredo Pacheco
Walfredo Gurgel
Victorino Freire

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB)

Líder
Barros Carvalho
Vice-Líderes
Bezerra Neto
Oscar Passos
Antônio Jucá
Edmundo Levi

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL (UDN)

Líder
Daniel Krieger
Vice-Líderes
Eurico Rezende
Adolpho Franco
Padre Calazans
Heribaldo Vieira

PARTIDO LIBERTADOR (PL)

Líder
Mem de Sá
Vice-Líder
Aloysio de Carvalho

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Líder
Miguel Couto
Vice-Líder
Raul Giuberti

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL (PTN)

Líder
Lino de Mattos
Vice-Líder
Cattete Pinheiro

III — PARTIDOS DE UM SO REPRESENTANTE

MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR (MTR)
Representante
Aarão Steinbruch

PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO (PDC)

Representante
Arnon de Mello

PARTIDO REPUBLICANO (PR)

Representante
Júlio Leite

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB)

Representante
Aurélio Viana

AGRICULTURA

Presidente: José Ermírio
Vice-Presidente: Eugênio Barros

TITULARES	SUPLENTE
Eugênio Barros	1. José Leite
José Feliciano	2. Atilio Fontana
José Ermírio	PTB
Nelson Maculan	1. Dix-Huit Rosado
Lopes da Costa	2. Antônio Jucá
Antônio Carlos	UDN
Dylton Costa	1. Daniel Krieger
	2. João Agripino
	EPI
	1. Aurélio Viana

Secretário: J. Ney Passos Dantas
Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Afonso Arinos
Vice-Presidente: Wilson Gonçalves

TITULARES	SUPLENTE
Jefferson de Aguiar	1. Menezes Pimentel
Antônio Balbino	2. José Feliciano
Wilson Gonçalves	3. Filinto Müller
Ruy Carneiro	4. Benedicto Valladares

Edmundo Levi
Benezer Neto
Arthur Virgílio

1. Argemiro Figueiredo
2. Meilo Braga
3. Oscar Passos

UDN

Afonso Arinos
Heribaldo Vieira
Aloysio de Carvalho

1. Daniel Krieger
2. Eurico Rezende
2. João Agripino

BPI

Josaphat Marinho

1. Aarão Steinbruch

Secretária: Maria Helena B. Brandão

Reuniões: Quintas-feiras às 18 horas

DISTRITO FEDERAL

Presidente: Aurélio Viança

Vice-Presidente: Pedro Ludovico

PSD

TITULARES
Pedro Ludovico
Walfredo Gurgel

SUPLENTE

1. José Feliciano
2. Benedicto Valladares

PTB

Arthur Virgílio
Meilo Braga

1. Bezerra Neto
2. Antônio Jucá

UDN

Eurico Rezende
Heribaldo Vieira

1. Zacarias de Assumpção
2. Lopes da Costa

BPI

Aurélio Viança

1. Lino de Barros

Secretário: Alexandre Meilo

Reuniões: Terças-feiras, às 16 horas,

ECONOMIA

Presidente: Atílio Fontana

Vice-Presidente: José Ernirio

PSD

TITULARES
Atílio Fontana
José Feliciano
José Leite

SUPLENTE

1. Jefferson de Aguiar
2. Sigefredo Pacheco
3. Sebastião Archer

PTB

José Ernirio
Nelson Maculan

1. Bezerra Neto
2. Meilo Braga

UDN

Adolpho Franco
Lopes da Costa
Irineu Bornhausen

1. Zacharias de Assumpção
2. José Cândido
3. Mem de Sá

BPI

Miguel Couto

1. Aurélio Viança

Secretária: Aracy O'Reilly de Souza

Reuniões: Quintas-feiras, às 18.30 horas,

EDUCAÇÃO E CULTURA

Presidente: Menezes Pimentel

Vice-Presidente: Padre Calazans

PSD

TITULARES
Menezes Pimentel
Walfredo Gurgel

SUPLENTE

1. Benedicto Valladares
2. Sigefredo Pacheco

PTB

Antônio Jucá
Arthur Virgílio

1. Edmundo Levi
2. Meilo Braga

UDN

Padre Calazans
Mem de Sá

1. Afonso Arinos
2. Faria Tavares

BPI

Arnon de Mello

1. Josaphat Marinho

Secretária: Aracy O'Reilly de Souza
Reuniões: Quintas-feiras, às 18.30 h.

FINANÇAS

Presidente: Argemiro Figueiredo
Vice-Presidente: Irineu Bornhausen

TITULARES

Victorino Freire
Lobão da Silveira
Sigefredo Pacheco
Wilson Gonçalves
Walfredo Gurgel

PSD

SUPLENTE

1. Atílio Fontana
2. José Guilomard
3. Eugênio Barros
4. Menezes Pimentel
5. Pedro Ludovico

PTB

Argemiro Figueiredo
Bezerra Neto
Pessoa de Queiroz
Antônio Jucá

1. José Ernirio
2. Edmundo Levi
3. Meilo Braga
4. Oscar Passos

UDN

Faria Tavares
Irineu Bornhausen
Eurico Rezende

1. João Agripino
2. Adolpho Franco
3. Daniel Krieger

PL

Mem de Sá

1. Aloysio de Carvalho

BPI

Aurélio Viança
Lino de Mattos

1. Josaphat Marinho
2. Miguel Couto

Secretário: Hugo Rodrigues de Figueiredo
Reuniões: Quartas-feiras às 10 horas.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Presidente: José Feliciano

Vice-Presidente: Nelson Maculan

PSD

SUPLENTE

TITULARES
José Feliciano
Atílio Fontana

1. Lobão da Silveira
2. Sebastião Archer

PTB

Nelson Maculan
Barros Carvalho

1. Vivaldo Lima
2. Oscar Passos

UDN

Adolpho Franco
Irineu Bornhausen

1. Lopes da Costa
2. Eurico Rezende

BPI

Dilton Costa

1. Aarão Steinbruch

Secretária: Maria Helena B. Brandão

Reuniões: Quintas-feira às 16.30 horas

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Presidente: Vivaldo Lima

Vice-Presidente: Walfredo Gurgel

PSD

SUPLENTE

TITULARES
Ruy Carneiro
Walfredo Gurgel
Atílio Fontana
Eugênio Barros

1. José Guilomard
2. Sigefredo Pacheco
3. José Leite
4. Lobão da Silveira

PTB

Vivaldo Lima
Edmundo Levi

1. Antônio Jucá
2. Pessoa de Queiroz

UDN

Eurico Rezende
Heribaldo Vieira

1. Lopes da Costa
2. Zacharias de Assumpção

BPI

Aarão Steinbruch

1. Dilton Costa

Secretário: Cláudio I. Carneiro Leal

Secretário Cláudio I. Carneiro Leal

MINAS E ENERGIA

Presidente: Josaphat Marinho

Vice-Presidente: José Ernirio

PSD

SUPLENTE

TITULARES
Benedicto Valladares
Jefferson de Aguiar

1. Pedro Ludovico
2. Flinto Müller

PTB

José Ernirio
Argemiro Figueiredo

1. Nelson Maculan
2. Antônio Jucá

UDN

João Agripino
Faria Tavares

1. José Cândido
2. Afonso Arinos

BPI

Josaphat Marinho

1. Arnon de Mello

Secretário: Cláudio D. Carneiro Leal.
Reuniões: Quartas-feiras, às 14.30 hs.

POLICONO DAS SÉCAS

Presidente: Ruy Carneiro
Vice-Presidente: Aurélio Vianna

PSD

TITULARES

Ruy Carneiro
Sebastião Archer

SUPLENTE

1. Sigefredo Pacheco
2. José Leite

PTB

Argemiro Figueiredo
Dix-Huit Rosado

1. José Ermírio
2. Antônio Jucá

UDN

João Agripino
Heribaldo Vieira

1. Lopes da Costa
2. Antônio Carlos

BPI

Aurélio Vianna

1. Dilton Costa

Secretário: Cláudio D. Carneiro Leal
Reuniões: Quintas-feiras, às 15 horas

PROJETOS DO EXECUTIVO

Presidente: João Agripino
Vice-Presidente: Jefferson de Aguiar

PSD

TITULARES

Wilson Gonçalves
José Guilomard
Jefferson de Aguiar

SUPLENTE

1. Walfredo Gurgel
2. José Feliciano
3. Ruy Carneiro

PTB

José Ermírio
Bezerra Neto

1. Mello Braga
2. Edmundo Levi

UDN

João Agripino
Antônio Carlos

1. Daniel Krieger
2. Adolfo Franco

BPI

Lino de Matos

1. Aurélio Vianna

PL

Mem de Sá

1. Aloysio de Carvalho

Secretário: José Soares
Reuniões: Terças-feiras, às 15 horas

REDAÇÃO

Presidente: Dix-Huit Rosado
Vice-Presidente: Antônio Carlos

PSD

TITULARES

Walfredo Gurgel
Sebastião Archer

SUPLENTE

1. Lobão da Silveira
2. José Feliciano

PTB

Dix-Huit Rosado

1. Edmundo Levi

UDN

Antônio Carlos

1. Eurico Rezende

BPI

Josaphat Marinho

1. Dilton Costa

Secretária: Sarah Abrahão
Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

RELAÇÕES EXTERIORES

Presidente: Benedicto Valladares
Vice-Presidente: Pessoa de Queiroz

PSD

TITULARES

Benedicto Valladares
Filinto Müller
Menezes Pimentel
José Guilomard

SUPLENTE

1. Ruy Carneiro
2. Victorino Freire
3. Wilson Gonçalves
4. José Leite

PTB

Pessoa de Queiroz
Vivaldo Lima
Oscar Passos

1. Nelson Maculana
2. Antônio Jucá
3. Mello Braga

UDN

Antônio Carlos
José Cândido
Rui Palmeira

1. Padre Calazans
2. João Agripino
3. Mem de Sá

BPI

Aarão Steinbruch

1. Arnon de Mello

Secretário: J. B. Castejon Branco
Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas

SAUDE

Presidente: Sigefredo Pacheco
Vice-Presidente: José Cândido

PSD

TITULARES

Sigefredo Pacheco
Pedro Ludovico

SUPLENTE

1. Walfredo Gurgel
2. Eugênio Barros

PTB

Dix-Huit Rosado

1. Antônio Jucá

UDN

José Cândido

1. Lopes da Costa

BPI

Miguel Couto

1. Lino de Matos

Secretário: Alexandre Mello
Reuniões: Terças-feira, às 16 horas

SEGURANÇA NACIONAL

Presidente: Zacarias de Assunção
Vice-Presidente: José Guilomard

PSD

TITULARES

José Guilomard
Victorino Freire

SUPLENTE

1. Ruy Carneiro
2. Atílio Fontana

PTB

Oscar Passos
Silvestre Péricles

1. Dix-Huit Rosado
2. José Ermírio

UDN

Zacarias de Assunção
Irineu Bornhausen

1. Adolpho Franco
2. Eurico Rezende

BPI

Aarão Steinbruch

1. Josaphat Marinho

Secretário: Gerardo Lima de Aguiar
Reuniões: Quintas-feiras, às 15 horas.

SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Presidente: Padre Calazans
Vice-Presidente: Victorino Freire

PSD

TITULARES

Sigefredo Pacheco
Victorino Freire

SUPLENTE

1. José Feliciano
2. Filinto Müller

PTB

Mello Braga
Silvestre Péricles

1. Antônio Jucá
2. Dix-Huit Rosado

UDN

Padre Calazans
Aloysio de Carvalho

1. Antônio Carlos
2. Mem de Sá

BPI

Aurélio Vianna

2. Miguel Couto

Secretário: J. Ney Passos Dantas
Reuniões: Terças-feiras, às 15 horas

TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Presidente: Lopes da Costa
Vice-Presidente: Mello Braga

PSD

TITULARES

Eugênio Barros
José Leite

SUPLENTE

1. Jefferson de Aguiar
2. José Guilomard

Mello Braga

Lopes da Costa

Arnon de Mello

Secretário: Gerardo Lima de Aguiar

Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

PTB

1. Bezerra Neto

UDN

1. Irineu Bornhausen

BPI

2. Josaphat Marinho

COMISSÕES ESPECIAIS

Para Revisão do Projeto que define e regula a PROTEÇÃO AO DIREITO DO AUTOR.

Membros (7) — Partidos

Gilberto Marinho — PSD.
Menezes Pimentel — PSD.
Heribaldo Vieira — UDN.
Milton Campos — UDN.
Vasconcelos Torres — PTB.
Edmundo Levi — PTB.
Aloysio de Carvalho — PL.

Para o estudo dos efeitos da INFLAÇÃO E DA POLÍTICA TRIBUTARIA E CAMBIAL SOBRE AS EMPRESAS PRIVADAS.

Membros (5) — Partidos

Atílio Fontana — Presidente — PSD.
José Feliciano — (Vice-Pr.) — PSD.
José Ermirio — Relator — PTB.
Adolpho Franco — UDN.
Aurélio Vianna — PSD.

Para estudo das causas que dificultam a PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA e suas repercussões negativas na exportação.

Membros (5) — Partidos

José Feliciano — PSD.
Sigefredo Pacheco (Vice-Pr.) — PSD.
José Ermirio (Presidente) — PTB.
Lopes da Costa — UDN.
Aurélio Vianna (Relator) — PSD.

Para efetuar o levantamento da PRODUÇÃO MINERAL DO PAÍS e estudar os meios capazes de possibilitar a sua industrialização.

Membros (9) — Partidos

José Feliciano — PSD.
Atílio Fontana — PSD.
Eugênio Barros — PSD.
José Ermirio (Relator) — PTB.
Bezerra Neto — PTB.
Melo Braga — PTB.
Lopes da Costa — UDN.
Milton Campos (Presidente) — UDN.
Júlio Leite (Vice-Pr.) — PR.

Para estudar a situação dos Transportes Marítimos e Ferroviários.

Membros (5) — Partidos

Atílio Fontana — (Relator) — (Transportes Ferroviários) — PSD.
Sigefredo Pacheco — PSD.
José Ermirio — PTB.
Irineu Bornhausen — (Relator) — (Transportes Marítimos) — UDN.
Júlio Leite — (Presidente) — PR.

Para o estudo da situação do Centro Técnico de Aeronáutica e da Escola de Engenharia de Aeronáutica, de S. José dos Campos.

Membros (5) — Partidos

José Feliciano — PSD.
Ruy Carneiro — PSD.
Antonio Jucá — PTB.
Padre Calazans — UDN.
Josaphat Marinho — S/legenda.

Para proceder ao estudo das proposições que digam respeito à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

MEMBROS

Bezerra Neto — Presidente.
Afonso Arinos — Vice-Presidente.
Jefferson de Aguiar — Relator.
Neite Neto
Nelson Maculan
Eurico Rezende
Aurélio Vianna

Para o estudo e coordenação das medidas tendentes ao controle dos preços de exportação.

Membros — Partidos

Atílio Fontana — PSD
Sigefredo Pacheco (Presidente) — PSD.
Eugênio Barros — PSD
Argemiro de Figueiredo — PTB
José Ermirio (Relator) — PTB.
Heribaldo Vieira (Vice-Presidente) — UDN
Raul Giuberti — PSP.

Para examinar a crise Agro-Indústria Açucareira do Nordeste.

Membros — Partidos

José Leite — PSD
Vaga — PSD
Vasconcelos Torres — PTB
Heribaldo Vieira — UDN
Aurélio Vianna — PSB

COMISSÕES ESPECIAIS
PARA O ESTUDO DE
PROJETO DE EMENDAS
À CONSTITUIÇÃO

Projeto de Emenda à Constituição nº 4/61

QUE DISPÕE SOBRE VENCIMENTOS DOS MAGISTRADOS

Jefferson de Aguiar — PSD.
Lobão da Silveira — PSD.
Ruy Carneiro — PSD.
Benedito Valladares — PSD.
Wilson Gonçalves — PSD.

Daniel Krieger — UDN.
Lopes da Costa — UDN.
Milton Campos —
Heribaldo Vieira — UDN.
Rui Palmeira — UDN.
Silvestre Péricles — PTB.
Bezerra Neto — PTB.
Nogueira da Gama — PTB.
Barros Carvalho — PTB.
Aloysio de Carvalho — (Presidente) — PL.
Mem de Sá — PL.
Josaphat Marinho — S/legenda.

Projeto de Emenda à Constituição nº 7/61

QUE DISPÕE SOBRE AS MATERIAS DO SENADO, INCLUINDO AS DE PROPOR A EXONERAÇÃO DOS CHEFES DE MISSÃO DIPLOMÁTICA PERMANENTE

APROVAR O ESTABELECIMENTO, O ROMPIMENTO E O REATAMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM PAÍSES ESTRANGEIROS).

Membros (16) — Partidos
Menezes Pimentel — PSD.
Wilson Gonçalves — Presidente — PSD.

Lobão da Silveira — PSD.
Ruy Carneiro — PSD.
Guido Mondin — PSD.
Eurico Rezende — UDN.
Daniel Krieger — UDN.
Milton Campos — (Vice-Presidente) — UDN.
Heribaldo Vieira — UDN.
Lopes da Costa — UDN.
Silvestre Péricles — PTB.
Vivaldo Lima — PTB.
... Vago — PTB.
... Vago — PTB.
Aloysio de Carvalho — PL.

Projeto de Emenda à Constituição nº 8/61

SOBRE EXONERAÇÃO POR POSTO DO SENADO DE CHEFE DE MISSÃO DIPLOMÁTICA DE CARÁTER PERMANENTE.

Membros (16) — Partidos

Menezes Pimentel — PSD.
Ruy Carneiro — Presidente — PSD
Lobão da Silveira — PSD.
Jefferson de Aguiar — PSD.
Guido Mondin — PSD.
Daniel Krieger — UDN.
Eurico Rezende — UDN.
Milton Campos UDN.
Heribaldo Vieira (Presidente) UDN
Vaga do Senador Pinto Ferreira — PTB.
Bezerra Neto — PTB.
... Vago — PTB.
Vivaldo Lima — PTB.
Aloysio de Carvalho — PL.
Lino de Matos — PTN.

Projeto de Emenda à Constituição nº 9/61

QUE MODIFICA O REGIME DE DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS.

Membros (16) — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD.
Menezes Pimentel — PSD.
Filinto Müller — PSD.
Guido Mondin — PSD.
Ruy Carneiro — PSD.
Daniel Krieger (Relator) — UDN.
Milton Campos — UDN.
Heribaldo Vieira — UDN.
Rui Palmeira — UDN.
... Vago (PTB)
Barros Carvalho — PTB.
Argemiro de Figueiredo — PTB.
Bezerra Neto — PTB.
Aloysio de Carvalho — PL.
Lino de Matos — PN.

Projeto de Emenda à Constituição nº 10/61

APLICAÇÃO DAS COTAS DE IMPOSTOS DESTINADAS AOS MUNICÍPIOS

Membros (16) — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
Ruy Carneiro — PSD
Lobão da Silveira — PSD
Guido Mondin — PSD
Milton Campos — UDN
Heribaldo Vieira — UDN
Lopes da Costa — UDN
João Agripino — UDN
Eurico Rezende — UDN
Silvestre Péricles — PTB
Nogueira da Gama — PTB
Barros Carvalho — PTB
Josaphat Marinho — Sem legenda
Aloysio de Carvalho — PL
Lino de Matos — PTN

Projeto de Emenda à Constituição nº 11/61

(CRIAÇÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS)

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
Ruy Carneiro — PSD
Lobão da Silveira — PSD
Guido Mondin — PSD
Milton Campos — UDN
Heribaldo Vieira — UDN
Lopes da Costa — UDN
João Agripino — UDN
Eurico Rezende — UDN
Silvestre Péricles — PTB
Nogueira da Gama — PTB
Barros Carvalho — PTB
Aloysio de Carvalho — PL
Miguel Couto — PSP
Cattete Pinheiro — PTN

Projeto de Emenda à Constituição nº 1/62

(OBRIGATORIEDADE DE CONCURSO PARA INVESTIDURA EM CARGO INICIAL DE CARREIRA E PROIBIÇÃO DE NOMINAÇÕES INTERINAS).

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
Ruy Carneiro — PSD.
... vaga — PSD
Menezes Pimentel — PSD
Milton Campos — UDN
Heribaldo Vieira — UDN
Eurico Rezende — UDN
João Agripino — Vice-Presidente — UDN
Daniel Krieger — UDN
Silvestre Péricles — PTB
Nogueira da Gama — PTB
Barros Carvalho — PTB
Aloysio de Carvalho — PL
Aurélio Vianna — Relator — PSB

Projeto de Emenda à Constituição nº 2/62

(INSTITUI NOVA DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS EM FAVOR DOS MUNICÍPIOS).

Membros — Partidos

Jefferson de Aguiar — PSD
Wilson Gonçalves — PSD
Ruy Carneiro — PSD
Lobão da Silveira — PSD
... vaga — PSD
Milton Campos — UDN
Heribaldo Vieira — Vice-Presidente — UDN
Menezes Pimentel — PSD
Eurico Rezende — Relator — UDN
Silvestre Péricles — Presidente — PTB
João Agripino — UDN
Nogueira da Gama — PTB
Barros Carvalho — PTB
Lino de Matos — PTN
Aloysio de Carvalho — PTB